Anno VI — Rio de Janeiro — Domingo, 10 de Dezembro de 1916 — N. 1.789

HOJE

O TEMPO — Maxima, 31,1; minima, 23,6.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funcionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

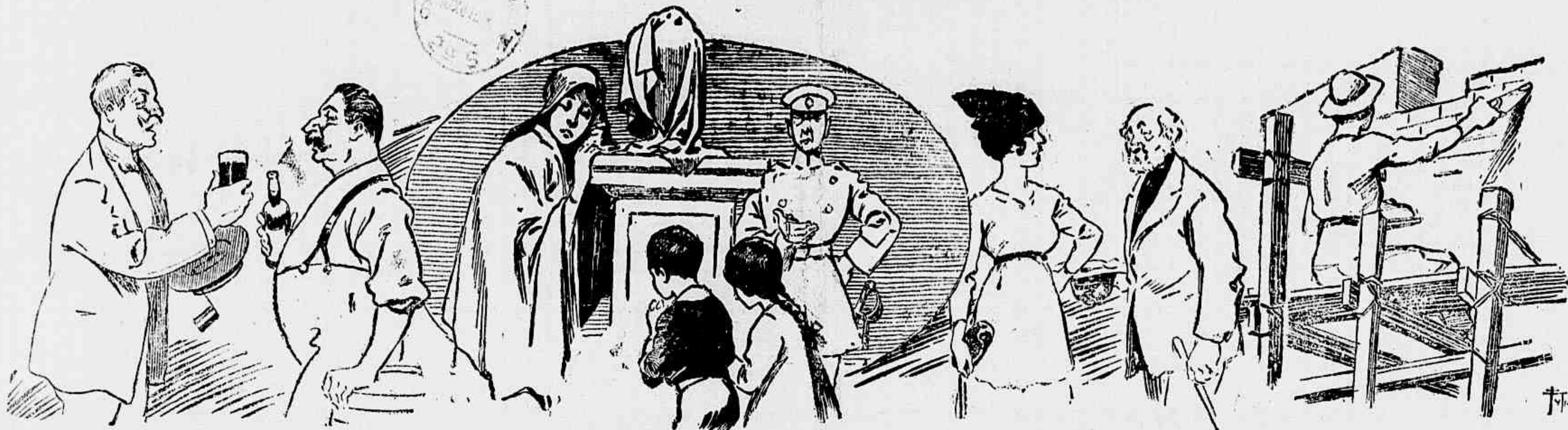
Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

— Eu pepo á saude de Pucareste!...

— Aproveite! Ha muito tempo que você não tinha pretexto para pôr luminarias no bucho! A cerveja já se ia tornando uma bebida de luto!

A DISCIPLINA ALLEMÃ NA BELGICA!

— Vamos, depressa! Esses padre-nossos e essas ave-marias podem ser ditos em sete minutos!

NEM O PONTO DOS BONDES DE BOTAFOGO NEM LOTERIAS!

— Tiram-nos todas as esperanças!... Até as loterias andam desacreditadas!

— Você comprava bilhetes ?

— Não comprava. Vendia-os!

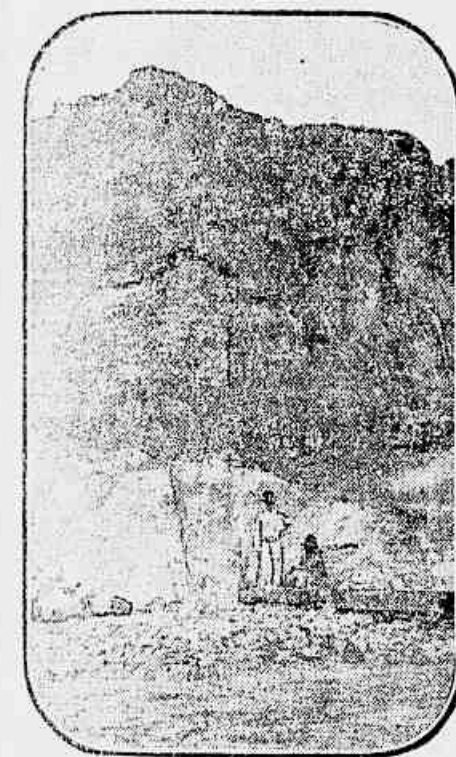
O VICIO RECOMPENSADO

REFLEXÃO DE UM PEDREIRO: — Arrisca-se um homem sobre andaimes desta altura, de sol a sol, e si cáe e rebenta lá em baixo, fica a viuva sem pão para os filhos. Vae um ladrão alta noite roubar um homem rico e si o mata fica-lhe a familia garantida para o resto dos seus dias! Vale a pena ser pedreiro e não ser ladrão ?

MAIS UMA RIQUEZA DAS ENTRANHAS DO NOSSO SOLO!

O salitre nacional

Como o carvão, a turfa e o petroleo, elle é promissor de fabulosas rendas publicas

As riquezas do nosso sub-solo, conhecidas, embora, continuam a não merecer a attenção dos poderes competentes. As necessidades prementes do mundo, nesta hora de crise geral, alimentada sempre pela maior guerra que a historia regista, deram ensejo a que

Um trecho da Serra do Salitre

aqui e ali algumas iniciativas fossem tomadas por particulares, attendendo a circumstancias superiores, já do seu interesse, já do interesse commum.

Assim, o carvão nacional tem sido assumpto largamente estudado e as experiencias delle resultantes um auspicioso facto de grandeza publica.

Como o carvão, a turfa, o oleo combustivel e outros productos do sub-solo, de larga extracção universal. Pouco, entretanto, se tem falado do salitre nacional, e todavia, a prova exuberante de sua superioridade já se não discute com as experiencias do producto, extrahido no municipio de Itauna, exactamente nos logares denominados Pains, Bom Despacho e Serra do Salitre.

Tal é a importancia industrial da alludida exploração, que a riqueza do Chile reside justamente na exportação do salitre. As cifras dessa exportação são eloquentissimas. Em 1915 o Chile exportou 55.286.393 quintaes hespanhóes de salitre, ou 2.543.174,078 toneladas, valorisadas agora nas praças europêas e norte-americanas em 1.208.011.355,00 francos ou réis 906.381:482$185, ao cambio do dia.

Como se vê pela estatistica acima, nos orçamentos da grande Republica do Pacifico é o salitre que offerece uma fonte inesgotavel de receita, fazendo a prosperidade do paiz e do seu povo.

Pois bem: o salitre de Minas, a que nos referimos, é comprovadamente superior ao salitre importado. Ha cerca de seis annos, no municipio de Itauna, começou a sua exploração por um grupo de estrangeiros, logo depois abandonada por completo. Uma reiniciativa digna de applausos vem de ser feita agora, isto é, ha tres mezes, naquelle municipio, para a referida exploração. Do que se ha trabalhado já diz eloquentemente a exportação do salitre mineiro para os Estados. Ao desenvolvimento da futurosa industria salitreira um impecilho formidavel se antolha: a difficuldade de transporte, absoluta, mesmo.

Emquanto esquecemos semelhante riqueza, o consumidor vae á praça e compra o salitre estrangeiro a 4$500 o kilo, preço mais elevado que os das praças da Europa e America do Norte, praças que satisfazem ao consumo da guerra e que apezar de tudo têm o mercado oscillavel entre 4 francos e 70 centimos a 4 francos e 75 centimos por kilo. Occorre ainda a circumstancia de que com o desenvolvimento de outras industrias augmenta o consumo do salitre, que tem applicação directa nas mesmas. Isso, porque, como é sabido, não só no fabrico da polvora elle tem larga applicação, mas, em proporção volumosa, nas fabricas de conservas, nos cortumes, na fabricação de tintas, nas ourivesarias, etc.

Pesam já sobre a nova industria impostos quasi prohibitivos e o que é de causar admiração, segundo estamos informados, do governo do proprio Estado de Minas.

Segundo uma analyse chimica do salitre nacional, feita pelo proprio director do Laboratorio de Analyses daquelle Estado, verifica-se o seguinte resultado da composição do nosso producto:

Salitre	91,01 °/°
Acido nitrico	7,83 °/°
Agua	1,16 °/°

Na analyse alludida não foi constatada a existencia de saes de potassio, como, vantajosamente, se verifica no estrangeiro; mas, para satisfazer a quaesquer vantagens decorrentes de tal composto, ha uma applicação chimica cujos resultados obtidos em experiencia já feita asseguram a superioridade do nosso producto, mais rico em superioridade na substancia basica.

Aos homens de Estado, aos legisladores e áquelles que se interessam de facto pela grandeza nacional, o salitre mineiro, como as riquissimas minas de carvão que possuimos, indica uma das melhores fontes de renda, recurso promissor á diminuição da agonia do povo com a carga e sobrecarga de impostos que diariamente são aventados no Congresso, como solução unica ao equilibrio dos orçamentos.

Porque os teutões venceram na Rumania

Apoderaram-se das instrucções do Estado-Maior rumaico antes dellas chegarem aos commandantes dos Exercitos que combatiam

NOVA YORK, 10 (A NOITE) — O Sr. Sermann, correspondente especial da «United Press», nos Balkans e que se encontra presentemente em Craiova, informa dali, via Vienna-Berlim, o seguinte despacho:

«Dos trinta e tres condados (districtos), em que se divide a Rumania, 16 encontram-se actualmente em poder dos teuto-bulgaros. E nestes mesmos momentos, os teutões avançam sobre os districtos de Buzeu e Ialomita.

A batalha decisiva que se travou nas margens do Arges não deu sómente aos teutões a posse de Bucarest e de Ploesci; collocou tambem os rumaicos numa situação bem difficil, em razão de lhes ser cortada a unica via-ferrea na sua retaguarda, a que sae de Braila e de Buzeu e passando por Ploesci vae terminar no Danubio.

Os teutões apoderaram-se de ordens do Estado-Maior rumaico, nas quaes este communicava aos commandantes das diversas unidades como deviam encaminhar as operações. Essas ordens, entretanto, não chegaram aos commandantes das unidades rumaicas. Apanhou-as um capitão austriaco, que as traduziu. Pude ver esse documento: são quatro folhas de papel commum, escriptas a machina. O Estado-Maior rumaico, segundo a traducção que me foi feita dessas instrucções, propunha-se a tentar a derrota de von Mackensen ao sul da linha de Bucarest. O Estado-Maior rumaico opinava que esse golpe seria decisivo. Os allemães, conhecendo todos os planos do inimigo, rodearam os tres principaes exercitos rumaicos depois de lhes cortarem as linhas de communicações. Depois deram-se varias batalhas, a principal das quaes foi a travada nas margens do Arges.

Vencida essa batalha, os teutões estreitaram o cerco de Bucarest que, afinal, os rumaicos tiveram de abandonar.

Um facto curioso: pela segunda vez, durante a campanha da Rumania, os teutões conseguem apoderar-se das ordens do Estado-Maior rumaico, antes dellas chegarem ao poder dos chefes das diversas unidades a que eram dirigidas. Este facto, como é de suppor, contribuiu em grande parte para as victorias teutonicas.»

A PRESUNTOLANDIA

(Chronica da vida contemporanea, em varios quadros, por Seth)

Em agricultura vós bem sabeis o gráo de atraso em que nós, paiz essencialmente agricola, nos arrastamos. Os altos poderes da Republica descuraram por completo da cultura do maxixe e do pinho nacionaes

Intellectualmente, somos um povo kulto, é verdade; e a prova disso está no apogeu a que o "A B C" chegou entre nós, tão vastamente desenvolvido que constitue hoje a cartilha basica dos diplomatas. Isto, porém, é nada deante das categoricas necessidades que temos para ser uma nacionalidade forte e indestructivel

O que precisamos é de patriotismo, meus senhores! E o que nos cumpre fazer é ensinar aos presuntolandenses o amor da cara patria. Armemo-nos, senhores! Pois o patriotismo consiste nisso. Póde-se, porventura, conceber que um patriota ignore o manejo da carabina ? Não nos parece ? A nossa unica salvação, portanto, reside na creação de um kolossal exercito. Mas onde o homem de pulso, onde o lord Kitchener, para chamar a mocidade ás armas ? Não nos detenhamos, porém, senhores. Como Diogenes, procuremos esse homem

(A seguir)

Morreu o engenheiro Papadimus

ARACAJU', 10 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hontem, aqui, o engenheiro Papadimus, chefe do trafego da Chemins de Fer Brésilien.

Morre em Paris

Leroy Beaulieu

Estamos a apostar que não ha quem desconheça, entre nós, Leroy Beaulieu. Por isto: os nossos financistas citam-n'o, a todo momento, na Camara como na avenida Rio Branco, pois, si em cada brasileiro se viu sempre um poeta, em cada filho deste paiz que sabe ler, hoje, se encontra um economista. Na Camara, então, no Senado e no Conselho Municipal tambem, o nome do autor de "De l'impôt foncier et de ses consequences économiques" anda de bocca em bocca, principalmente quando, em qualquer daquellas casas de legisladores, se cogita do equilibrio da nossas finanças, ou do desequilibrio dellas... Porém, Leroy Beaulieu morreu, na ultima madrugada, em Paris, com o telegramma que a Havas nos enviou e que publicamos abaixo. Em que não pese á real comprehensão dos nossos

economistas que lêm e citam Leroy Beaulieu, mas em que pese á opinião de reputado critico francez, o financista da "Repartition des richesses" era considerado em França como o mais autorisado e o mais competente dos sabios que se têm occupado das questões economicas, ás quaes elle consagrou todo seu tempo e suas forças. E' esse critico ainda quem diz: "Escrever a historia de sua vida seria estabelecer uma nomenclatura abundante de producções, de obras de toda sorte, fundações e trabalhos importantes, que são as bases e as premissas das sociedades civilisadas do futuro. Leroy Beaulieu nasceu em Saumur em 1843. Collaborou no "Temps", na "Revue Nationale" e na "Revue Contemporaine", e foi redactor (1869), um dos redactores, dos mais assiduos, da "Revue des Deux Mondes". Em 1870, elle deu seus tres estudos: "De la colonisation chez les peuples modernes", "De l'administration en France et en Angleterre" e "De l'impôt foncier et de ses consequences économiques", e, em 1871, sua memoria sobre o "Travail des femmes". Naquelle ultimo anno citado, entrou para o "Journal des Debats", fundando em 1873 o "Economiste français". Em 1878, apenas com 34 annos, foi eleito membro da Academia das Sciencias Moraes e Politicas. As obras de Leroy Beaulieu são traduzidas em quasi todas as linguas, e Leroy Beaulieu mesmo era membro de numerosas academias estrangeiras, notadamente aquellas da Belgica, Suecia e Petrogrado. Possuia diplomas de doutor em direito, "honoris causa", das Universidades de Bolonha, Edimburgo, Dublin, etc. Era um grande viticultor na Tunizia, professor titular do College de France e official da Legião de Honra. Leroy Beaulieu morreu com 63 annos de edade.

PARIS, 10 (Havas) — Falleceu o economista Paul Leroy-Beaulieu, membro da Academia de Sciencias Moraes e Politicas.

Um raid de infantaria

Petropolis — Rio

Procedente de Petropolis, chegou a esta capital, hoje pela manhã, um pelotão do Tiro n. 12 commandado pelo 1º sargento Carlos Lutz.

O pelotão fez a marcha a pé de Petropolis a esta cidade, tendo partido hontem, ás 21 horas, de sua séde, descendo a serra durante a noite e fazendo a marcha em optimas condições.

O pelotão, que veiu equipado em ordem de marcha, acha-se alojado na séde do Tiro n. 7, e regressará hoje mesmo para Petropolis, pelo trem da Leopoldina.

O inicio da execução de um debatido e difficil problema nacional

A cerimonia de hoje do sorteio militar

Revestiu-se de muito brilho a cerimonia de hoje do sorteio militar obrigatorio. O acto realisou-se ás 12 horas, no alojamento da Sociedade de Tiro n. 7, dependencia do quartel general do Exercito e que para esse fim foi devidamente preparado.

A' frente do quartel estava postada uma companhia de guerra do 7º batalhão do 3º regimento de infantaria.

A CHEGADA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Poucos minutos antes das 12 horas ali chegou o Sr. Wenceslão Braz, acompanhado da sua casa militar, do Sr. general Caetano de Faria, ministro da Guerra, sendo recebidos com as honras da ordenança. No pateo interno do quartel estava formado o Tiro 7, que prestou tambem as continencias do estylo.

Dirigindo-se á sala de honra do Tiro 7, foi o Sr. presidente da Republica recebido pelos Srs. Drs. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, Souza Dantas, sub-secretario das Relações Exteriores, Azevedo Sodré, prefeito, Aurelino Leal, chefe de policia, deputados Joaquim Osorio, Mario Hermes e Ildefonso Pinto, representantes dos ministros da Viação e da Marinha, commandante e officialidade da Brigada Policial, Drs. Miguel Calmon, Pedro Lessa e Olavo Bilac, além de altas patentes e officialidade do Exercito.

O INICIO DA CERIMONIA

Com a chegada do chefe de Estado deu-se inicio á cerimonia. Collocados os nomes dos cidadãos sorteaveis, em numero de 1.774, na urna, o presidente da junta, coronel Fredolino Costa, communicou que se ia proceder á verificação. Isso feito, foi sorteado o Dr. Alvaro Silva Lima Pereira, 2º procurador da Republica, para tirar as cedulas.

O SR. MINISTRO DA GUERRA DISCURSA

Nesse momento falou o general Caetano de Faria. A cerimonia a que se ia assistir, disse S. Ex., era das mais importantes para a vida do Exercito. Não sendo possivel incorporar todos os cidadãos de 21 annos, ia a sorte decidir entre quantos estavam nas condições de servir o Exercito.

Assignalou que ha mais de 40 annos se cogitava no Exercito nacional da execução da lei que era dado ao Sr. Wenceslão Braz ver realisada naquelle momento. Congratulava-se com S. Ex. em nome do Exercito. O acto, ao qual o Sr. presidente da Republica quiz comparecer, significava que, de agora por deante, ser soldado deixava de ser uma profissão, para ser o cumprimento de um dever civico. E com um agradecimento a todos os presentes, o general Caetano terminou o seu rapido discurso.

O SORTEIO

O presidente da junta declarou então que iam ser sorteados 115 nomes, tantos quantos são os precisos para completar, no anno proximo, o grupo do contingente previamente fixado. E começou-se o sorteio. O Dr. Alvaro Pereira retirava da urna a cedula, entregando-a ao presidente, que a abria, lendo em voz alta o nome do sorteado. Ao ser lido o nome do primeiro sorteado — Alberto Garcia Mattos — toda a assistencia poz-se de pé, ouvindo-se prolongada salva de palmas. E o sorteio continuou normalmente, sendo os seguintes os sorteados: Alaor de Araujo Oliveira, Erico Antonio Baptista, Henrique Fournier, João Gonçalves Piá, José Bastos da Silva, João Guilherme Neuman, Sergio Macedo Ferreira, Severiano Salles Werneck, Rodolpho Ayres Barbosa, Eugenio Faria, Pindaro Ribeiro do Prado, João Luiz Pinto de Araujo, Roberto de Almeida Borges, Viriato Miranda, Sebastião Mattos, Francisco Xavier, Severino da Cunha, Samuel Ferreira dos Santos, Albano dos Santos Machado, Sebastião Dias de Oliveira, Alberto de Oliveira Filho, Paulino José Soares de Souza Mello, Alberto Vieira de Macedo, Alipio de Andrade, Alexandre Proença, Thomaz Costa, Tertuliano de Rezende, Tancredo de Vasconcellos Sobrinho, José Joaquim de Souza Junior, João Silva, Samuel Freire, José Jacintho de Oliveira, José Luiz de Carvalho, Severino Junqueira Mendes, Euclydes Gonçalves de Oliveira, José Joaquim, Silvino Maciel Monteiro, Taciano José Ferreira, José Moura, Servulo Lima, Alvaro Costa, Ferminio Baptista de Oliveira, Waldemar Pinto Guimarães, José Sabino da Silva, Alarico Leão da Silveira, Francisco Xavier, Manoel Pereira Vieira, Oswaldo Pinheiro da Silva, Salvador Santos, Nestor da Costa, Nunes Telles de Faria, Candido Procopio Rosario, Carlos Moraes, José Marques de Andrade, José Figueiredo Moraes, Gaspar da Silva, Octavio Moreira, Edgard San Pietro, Octavio Santos Terra, Emiliano Lopes, Francisco Machado de Oliveira, Epiphanio Evangelista do Amaral, Anselmo Armano, Osias Ferreira de Mello, Sergio Lima Barros de Azevedo, Eduardo Martins Machado, Aristoteles Tavares de Oliveira, Arlindo de Castro Carvalho, Waldomiro Pereira, Gentil Santos, Honorato Galiano Velloso, Leopoldino Lima Carvalho, Ary Pinto Loyola, Carlos do Nascimento, Avelino Rosas, Moacyr de Paula Lobo, Mario de Souza, Alvaro Gomes Pereira, Joaquim Thomaz, Aloysio Enéas Cavalcante, Mario Monteiro Alves Barbosa, Laudelino Antonio dos Santos, Gastão Rodrigues, Elysio da Silva Maia, Benedicto Pereira, João Marcos da Silva, Edison Filho, Nestor Paixão, Deocleciano Alves de Azevedo, Guilherme Pereira da Silva, Alvaro França, Gustavo Bittencourt Cotrim, Victorino Manoel Vaz, José Aquino de Souza, Gustavo Moysés, Francisco Targino de Carvalho, Antonio Furtado Morgado, Domingos Moreira da Silva, Arlindo Bernardes, Oswaldo Maciel, Julio Ribeiro Vieira, Virgilio da Silva Paiva, Paulino Candido, Leonardo Pedroso, Julio Olegario Pedra, Abilio José Alves, Benedicto Apollinario da Rocha, Carlos José Bentes, Claudio Ferreira Neves, Alberto de Souza Carvalho, Hamilton Ribeiro de Souza, Carlos Joaquim da Silva e José Albernaz.

O procurador da Republica, retirando as cedulas da urna

Procedeu-se a seguir ao sorteio do terço daquelle numero, afim de serem attendidas as isenções que se derem entre os sorteados, havendo a sorte escolhido os seguintes:

Domingos Ferreira, Nestor Armond, Juvenal Francisco Chagas, Florindo Mignon, Alfredo Narciso, Clemente Paiva da Silva, Nicanor Ignacio Ferreira, José Gomes da Silva, Arlindo Campos, Alcides Barros Pereira, Gastão de Oliveira, Jayme Lourenço Moreira, José Calixto de Barros, Lyti Martins Pereira, Justino Magalhães Cerdeira, Manoel Leal, Waldemar Walfrido da Silva, Henrique Carlos Augusto Ferreira, Sylvio Arthur Souza, Aguedo Meirelles, Rubens Sadock de Freitas, José Martins, Bernardo José Mesquita, Carmello Pecciati, Carlos Pinto França, Eduardo Silva Santos, Henrique de Souza, Diogenes Ferreira, Helio Fajardo da Silveira, José Calvario de Souza Carvalho Netto, Roberto Ferraz de Abreu, Sebastião Liborio, Paulino Rodrigues Chaves, Pedro Ribeiro, Manoel Rodrigues Lotto, Raul Lopes da Silva Moraes e Willy Giesbrecht.

Terminado o sorteio, por entre palmas e vivas, o Sr. presidente da Republica deixou o quartel general, sendo-lhe prestadas as mesmas honras da chegada. Estava finda a cerimonia do sorteio militar. Só a junta continuou no recinto: ia lavrar-se a acta.

Écos e novidades

Os funccionarios publicos e empregados no commercio devem ter muita curiosidade em saber si o proximo futuro 1917 será um anno bom ou um anno máo... Chama-se um anno bom para os funccionarios e empregados, aquelle em que a maioria dos feriados e dias santos não cáe em domingos, e anno máo aquelle em que se der o contrario. Pois 1917 não será apenas um anno bom: será um anno optimo, porque a maioria dos dias inuteis — inuteis é um modo de dizer... — cáe em sabbado ou segunda-feira, o que é ouro sobre azul. O primeiro de janeiro, por exemplo, cáe em segunda-feira, e caem em sabbado os feriados de 20 de janeiro (municipal), 24 de fevereiro, 21 de abril e 14 de julho. Sete de setembro cáe em sexta-feira; mas no dia 8, sabbado, é dia santo, de ponto facultativo, e, portanto, são tres dias inuteis ou "utilissimos", seguidos. Os feriados de maio cáem: o de 3 em quinta-feira e o de 13 em domingo. Que pena! Valha, porém, o consolo de que é o unico feriado que cáe em domingo. E' o unico pleonasmo do anno! Doze de outubro cáe em sexta-feira; 2 de novembro (finados) tambem em sexta-feira, e 15 de novembro em quinta-feira. Entre os dias santificados cairão em sabbado: o dia de Reis, a 6 de janeiro; a Natividade de N. Senhora, a 8 de setembro, e N. S. da Conceição, a 8 de dezembro; em sexta-feira, a Purificação de Nossa Senhora; 2 de fevereiro, o Coração de Jesus; 15 de junho e São Pedro, 29 de junho: em quinta-feira, a Ascenção do Senhor, a 17 de maio, e Todos os Santos, a 1 de novembro; numa quarta-feira, apenas N. S. da Gloria e em terça-feira o Natal. Cairão em domingo a Annunciação de Nossa Senhora, 25 de março, e o São João, a 24 de junho.

Agora, o mais importante, que é o Carnaval. Quando será o Carnaval? O Carnaval será de 18 a 20 de fevereiro. A Semana Santa, será, portanto, de 5 a 7 de abril. Nos 365 dias do anno, de São Fulgencio a São Silvestre, teremos 53 segundas-feiras e 52 dos outros dias da semana.

* * *

Em qualquer paiz onde o governo tenha a verdadeira noção das suas responsabilidades e das suas obrigações, um artigo como aquelle que o ministro aposentado Sr. Oliveira Lima publicou no "Estado de S. Paulo" sobre o Itamaraty teria provocado a abertura immediata de um inquerito rigoroso. Não ha no Brasil, com effeito, talvez com a excepção unica do Sr. Dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes, quem ignore o descalabro e o regimen de desperdicios e immoralidades ha muitos annos em vigor no Ministerio das Relações Exteriores, desperdicios e immoralidades custeadas por certas verbas cortadas pela Camara e que o patriotico senador Alfredo Ellis se apressou em trabalhar no Senado pelo seu restabelecimento.

Até agora, porém, todas as accusações feitas ao Itamaraty poderiam ser attribuidas aos inimigos politicos do Sr Lauro, a quantos não toleravam a mediocridade petulante e desmoralisadora do Sr. Souza Dantas, á falta de assumpto ou ainda a pruridos jornalisticos de escandalo... Mas, desde que muitas dessas accusações, e outras ainda mais graves, foram endossadas pelo nome respeitavel do Sr. Oliveira Lima, funccionario aposentado e da mais alta categoria do ministerio tão francamente accusado, já não se comprehende a que motivos se pode agarrar o governo para não tratar de apurar immediatamente as accusações levantadas.

No seu primeiro artigo o Sr. Oliveira Lima, entre outras cousas, assevera que: "já foram admittidos novos auxiliares de consulados sem que tivessem sido demittidos os anteriores", "que as verbas de extraordinarios dão para muita cousa, para muito mais do que se pensa: dão, por exemplo, para pagar a um funccionario demittido o sacrificio da sua discreção e a fórma do seu pagamento é tão original que chega a ser um modelo de ironia." Quer o Sr. Dr. Wenceslão Braz saber qual o funccionario a que se refere o Sr. Oliveira Lima? E' o Sr. Lafayette de Carvalho e Silva!!!

Logo adeante o Sr. Oliveira conta uma historia occorrida em 914, quando a verba, a celeberrima verba destinada a congressos e conferencias, já distribuida á Delegacia de Londres, voltou para o Itamaraty clandestinamente, por uma série de "transferencias telegraphicas muito habeis". "Perderam-se uns tantos contos em commissões bancarias mas o grosso foi aproveitado para outros fins."

E o Sr. Oliveira Lima vae por ahi afora... S. Ex. promette continuar. Esse artigo é o primeiro da série. Estará o Sr. presidente da Republica esperando que o Sr. Oliveira Lima termine as gravissimas accusações, accusações tão graves como as mais graves feitas ao governo que precedeu ao actual, para ordenar que ellas sejam apuradas, ou quererá S. Ex. confirmar o boato que por ahi já corre de que o governo está fechando os olhos aos desbragamentos do Itamaraty por motivos de politica interna ou da futura successão presidencial?

Lembre-se, porém, o Sr. Dr. Wenceslão de que foram considerações e motivos dessa ordem que atiraram o infeliz marechal Hermes no lodaçal do despreso publico, em que se afundou e de onde nunca mais sairá.

AMANHÃ, no cinema Odeon, o film d'arte nacional LUCIOLA.

Reservistas navaes a seus instructores

Os reservistas navaes do Club de Regatas S. Christovão offereceram hoje, pela manhã aos seus instructores sargento José Gonzaga de França e cabo Antonio Marques da Silva, respectivamente, como lembrança pela dedicação com que ministraram aos noveis marinheiros as devidas instrucções, um rico relogio de ouro pulseira com mostrador luminoso e um estojo de prata para fumante, com piteira de ambar.

Terminada a entrega da offerta foram servidos chocolate e doces aos presentes, tendo falado em nome dos offertantes o reservista Raulino de Brito.

Da Pretoria á delegacia

As aventuras de uma dama chic e geniosa

Noticiámos hontem, os embargos oppostos á realisação de um casamento, cuja cerimonia teria hontem mesmo logar na já celebre 2ª Pretoria Civel. Tratava-se do enlace do menor Floriano Conrado Hanszmann, nascido em 1897, que contra a vontade de seu progenitor queria, com documentos falsos, realisar o seu desejo. Esse casamento foi motivo de um escandalo que repercutiu até no interior do xadrez da delegacia do 9º districto policial.

E' que uma irmã de Conrado, por aquelle motivo aggrediu em plena rua Machado Coelho, a bofetadas a esposa de um sub-official da Armada, a qual em companhia deste, procurou a policia, queixando-se. O delegado, achando justa aquella queixa, mandou intimar a aggressora. Esta, depois de muita relutancia, deliberou comparecer á delegacia, dirigindo-se de "landaulet". Em chegando á presença da autoridade, a aggressora, que trajava com apuro, não tendo esquecido nem o chapéo nem as joias, confirmou ter esbofeteado a queixosa.

E isto em termos pouco attenciosos. Chamada á ordem, ella não se quiz submetter, passando a aggredir directa e moralmente áquella autoridade, razão por que foi mandada recolher ao xadrez. Momentos após, começaram a chegar os pedidos pela liberdade de madame pedidos estes que não foram absolutamente attendidos. Só hoje, ás 6 horas, é que madame, já, então, mais calma, recompoz o chapéo, collocou as joias e abandonou a séde da delegacia em companhia de um cavalheiro, que lá passara tambem toda a noite.

As Loterias Nacionaes

O excesso de materia com que tivemos de lutar obrigou-nos a retirar de pagina, entre outras publicações retribuidas, uma das Loterias Nacionaes, que inseriremos opportunamente.

A GUERRA

A Bulgaria ameaça o general Sarrail

A «ENTENTE» E A GRECIA

Os perigos que ameaçam Sarrail

LONDRES, 10 (A NOITE) — Os jornaes continuam a commentar largamente a situação da Grecia.

Diversos orgãos são de opinião que a reducção da frente teutonica na Rumania permittirá aos imperios centraes de enviar fortes reservas para a frente da Macedonia. Essas forças, de accordo com o rei Constantino, poderiam crear difficuldades ao exercito do general Sarrail, pois é muito verosimil que os realistas gregos ataquem pela retaguarda as linhas alliadas.

Uma ameaça de Radoslavoff

NOVA YORK, 9 (A NOITE) (Retardado) — Informam de Rotterdam:

"O chefe do gabinete bulgaro, Sr. Rodoslavoff, declarou que agora, que já caiu Bucarest, os teuto-bulgaros descarregarão o seu golpe esmagador sobre o general Sarrail."

Outras noticias

LONDRES, 10 (A. A.) — O governo grego exteriorisou aos alliados, por intermedio do ministro da Italia acreditado em Athenas, a conveniencia dos representantes dos alliados declararem que não protegem o movimento dos venizelistas.

A essa nota os alliados observaram que tinham serias e fundadas prevenções relativamente ás intenções do Exercito grego.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 10 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna informa ter havido intensissima actividade de artilharia de um e outro lado na frente do Trentino, principalmente no valle do Adige.

A artilharia italiana dispersou diversas columnas e comboios inimigos.

No resto da linha de frente nada mais houve de importancia.

NAS FRENTES RUSSAS

Nos Carpathos

LONDRES, 10 (A. A.) — Os russos, depois de limparem as margens do rio Ichebaniach, das tropas inimigas, iniciaram um methodico avanço.

LONDRES, 10 (A. A.) — Os russos, que têm nestes ultimos dias recebido importantes recursos de artilharia, realisaram hontem, pela manhã, importantes avanços na região de Dorna-Vatra, obrigando os austro-allemães a abandonarem algumas das suas posições, defendidas até aqui de fórma desesperada.

A RUMANIA NA GUERRA

O governador allemão de Bucarest

LONDRES, 10 (A NOITE) — Informam de Amsterdam que o kaiser nomeou hontem o general von Heinrich governador de Bucarest.

LONDRES, 10 (A. A.) — Segundo noticias vindas de Berlim, por via indirecta, sabe-se aqui que o general Heinrich foi designado para o cargo de governador militar de Bucarest.

Os rumaicos retiram-se de Titu

LONDRES, 10 (A. A.) — Os rumaicos, não podendo deter o avanço das tropas austro-allemãs, cada vez mais reforçadas, retiram-se de Titu.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado inglez

LONDRES, 10 (Havas) — Communicado official:

"Nas visinhanças de Neuville Saint-Waast e do Souchez, fizemos um "raid" contra as trincheiras inimigas, causando bastantes prejuizos aos allemães. Capturámos uma metralhadora ao norte de Ploegsteert.

A Este de Arras os morteiros de trincheiras bombardearam as linhas inimigas. A actividade da artilharia allemã diminuiu, excepto nas regiões de Ypres, La Bassée e Le Sars."

Communicado francez

PARIS, 10 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Realisámos na Champagne, com completo successo, um ataque de surpreza contra um saliente allemão na região de Butte de Mesnil. Penetrámos nas trincheiras inimigas e destruimos uma galeria, fazendo explodir varias minas. Capturámos alguns prisioneiros. Na margem esquerda do Mosa, na região da cota 304, a luta de artilharia continuou bastante viva. Nos outros pontos da linha houve canhoneio intermittente.

Exercito do Oriente — Luta de artilharia regularmente violenta em diversos pontos. O máo tempo continua."

Communicado belga

HAVRE, 10 (Havas) — Communicado belga: "As nossas baterias e os engenhos de trincheira contrabateram vigorosamente a artilharia inimiga que bombardeava com energia o dique do Yser, no sector defronte de Dixmude."

A CRISE MINISTERIAL INGLEZA

Commentarios de um correspondente

NOVA YORK, 10 (A NOITE) — O Sr. Eduardo Keen, correspondente da "Associated Press", em Londres, commenta, na sua chronica telegraphica de hontem, a crise ministerial ingleza.

Diz ser simplesmente deploravel a agitação politica que sacode a Inglaterra neste momento. Censura os politicos que derrubaram o gabinete Asquith e diz que, nos actuaes momentos, todos os amigos da Inglaterra esperam que o que está succedendo não seja a expressão genuina da opinião do povo inglez e que, por outro lado, os commentarios dos jornaes liberaes não exprimam tambem os sentimentos da massa popular do Reino Unidos.

O programma do novo gabinete

LONDRES, 10 (Havas) — Segundo refere o "Weekly Dispatch", o programma do gabinete Lloyd George comprehende o armamento dos navios mercantes, afim de poderem lutar com os submarinos, a preparação da offensiva da primavera, a mobilisação de civis de 16 a 60 annos de edade, o reforço do bloqueio, a emissão de cartões para acquisição de viveres, a producção intensiva de generos alimenticios no solo inglez, a interdicção de trabalhos que não tenham relação com a guerra, a prohibição de importação de todos os objectos de luxo e a regulamentação de dias de jejum.

PORTUGAL E A GUERRA

Em visita aos quarteis

LISBOA, 10 (Havas) — O ministro da Guerra, Sr. Norton de Mattos, está de visita aos quarteis da Beira-Baixa.

Boatos de crise no gabinete

LISBOA, 10 (Havas) — O "Mundo" refere-se aos boatos de crise que ultimamente têm corrido e diz que qualquer alteração ministerial neste momento seria absolutamente inopportuna.

Os exercicios dos reservistas navaes

NA ILHA DAS ENXADAS

O embarque dos reservistas para a ilha das Enxadas.

Na ilha das Enxadas, os reservistas navaes receberam hoje variada instrucção de guerra: evoluções, exercicios, manejo de armas, etc. Aos reservistas, membros dos clubs filiados á Federação do Remo, foi dada, pelo official instructor, uma aula pratica sobre minas, explosivos, etc., sendo-lhes mostrado o funccionamento e modos de applicação, e explicadas, minuciosamente todas as peças componentes daquellas machinas de guerra. No proximo domingo, realisar-se-á o lançamento de um torpedo com explosão de minas adrede preparadas.

Morre um philosopho francez

Quasi octogenario falleceu hontem em Paris, com a noticia que hoje nos trouxe o telegrapho, o philosopho Th. Ribot (Theodulo Armand). Nascido em Gourimgamp, em 1839, seus estudos ali feitos completou-os Ribot na Escola Normal da capital franceza, doutorando-se em letras. Em 1885 foi nomeado professor de psycholoia experimental na Sorbonne, passando depois, em 1888, com o mesmo titulo, para o Collège de France. Fundador, em 1878, da "Revue Philosophique" e seu director, nessa revista foi que appareceram numerosos trabalhos seus, reunidos depois em volumes, entre outros, nestes: "Les maladies de la Memoire, les maladies de la Volonté, les maladies de la Personalité", "Psychologie de l'attention, la Psychologie des sentiments, l'Evolution des idées génerales" e "Essai sur l'imagination créatrice". Theodule Ribot pertencia ao Instituto (Academie des Sciences Morales et Politiques), para onde foi eleito em 1899. Naquelles seus livros citados e em todos os demais de sua autoria, tem-se a affirmação de sua idéa a respeito da psychologia experimental. Ribot instituiu, afinal, com felicidade o methodo pathologico e foi muito além do circulo restricto dos estudos dos philosophos profissionaes — annulo-o um critico de sua admiravel obra. Com seus livros originaes é tambem muito conhecida sua traducção, como Esperias, dos "Principes de Psychologie", de Spencer. O primeiro livro de Ribot, publicado foi a "Psychologie contemporaine anglaise" (1870).

Theodulo Ribot

O caso da menor Leonidia

Appareceu a pupilla do Sr. Alves

Foi levada hoje á 1ª delegacia auxiliar a menor Leonidia Augusta, de 17 annos, orphã e pupilla do Sr. José Alves, residente á rua Itapirú n. 132, reclamada por aquelle senhor e que estava na casa da familia do guarda civil n. 749, á rua Bella de S. João n. 318.

Leonidia, que estava ha tempos sendo procurada pelo Sr. Alves, havia desapparecido de sua casa e a policia do 10º districto policial a surprehendeu quando a mesma tentava se atirar ao mar na ponta do Cajú. Não sabendo aquella delegacia que a menor estava sendo procurada, entregou-a á guarda do Sr. Carlos Pereira dos Santos, o guarda n. 749.

Leonidia Augusta não quer voltar para a companhia da familia do Sr. Alves, á qual foi entregue ha um anno mais ou menos, quando falleceu sua mãe, conhecida da familia, allegando que na casa daquelle senhor era maltratada.

A menor vae ter destino conveniente.

O bispo do Porto em estado grave

LISBOA, 10 (A. A.) — Acha-se doente o bispo do Porto, cujo estado é considerado muito melindroso.

LISBOA, 10 (Havas) — O bispo do Porto, D. Antonio Barroso, acha-se gravemente enfermo.

No aerodromo do Campo dos Affonsos

Vôos de experiencia

No Campo dos Affonsos teve logar hoje a experiencia de um biplano Henri Farman, modelo escola, que recentemente foi reformado em toda a sua estructura, nas officinas do Aero-Club, installadas nos "hangars". Nesse apparelho foi adaptado um motor rotativo Le Rhône, de 80 H.P. e uma helice propulsiva construida sob modelo do Sr. Domingues da Silva, thesoureiro desse gremio.

Aprestado o apparelho, tomou logar na "nacelle" o aviador Darioli, que em poucos instantes ganhou uma altura consideravel, onde sujeitou o avião a varias provas, que constataram as suas magnificas condições de vôo.

O aviador Luiz Bergman tambem effectuou varias experiencias no novo apparelho Borel, motor Gnôme, de 80 H.P., e pertencente ao socio Heleno de Miranda Motta. Em todas as provas a que foi submettido o seu funccionamento foi regular e demonstrou a maxima segurança.

No cinema Odeon, amanhã, LUCIOLA, film d'arte nacional.

Os ladrões nos suburbios

A policia prende alguns delles

Um maniaco

Dentre os presos que a batida apanhou, pelo caminho, ha um curioso. E' o "Pedro Maluco". Os outros, todos ladrões, só têm a curiosidade de estimarem em demasia as cousas alheias...

O "Pedro Maluco" foi assim appellidado pelos proprios companheiros. De facto, o que elle faz, para os seus pares, é um symptoma de loucura.

O preto José dos Santos, vulgo "Macaco", que estava bem "equipado". O mais claro, o "Pedro Maluco"

"Pedro Maluco", cujo nome é Pedro Vieira, com varias entradas na Detenção, só rouba para vestir-se e gosar a vida como entende.

Logo que faz um "serviço" qualquer, compra muitos ternos de roupa, e, rigorosamente vestido, vem flanar na cidade, dando-se ares de importancia. E á proporção que vae acabando o dinheiro, vae vendendo as roupas, até que, reduzido a nada, faz outro "serviço". E assim por deante. Os companheiros, que o vêem não aproveitar os riscos por que passa, chamaram-n'o "Maluco", vulgo que ficou. "Maluco" só rouba nos suburbios.

Tambem foram apanhados na batida a "canoa", na giria, os ladrões José dos Santos, o "Macaco", que tinha comsigo chaves falsas, cordas e um "pé de cabra"; Elydio Henrique da Silva e Eustachio Gama, todos com varias entradas na Detenção.

"Ratos de chumbo" foram apanhados dous: Sylvestre Affonso e Manoel José Barbosa, ambos com os precisos pertences do "officio".

Tres dos ladrões presos: Waldemar José da Rocha, Abilio José da Rocha e Moysés de Oliveira, iam assaltar o armazem á rua da Matriz esquina da rua Engenho Novo.

Com toda essa gente e mais outros vadios, voltou esta noite o commissario Octavio Ramos, do 18º districto.

Fallecimento em Therezopolis

Victima de uma pneumonia dupla falleceu em Therezopolis a senhorita Iza de Azevedo Castro, filha do coronel Joaquim Mariano Alvares de Castro Junior, e irmã do deputado á Assembléa Fluminense, Dr. Azevedo e Castro.

O corpo foi transportado para esta capital, sendo, á tarde, inhumado no cemiterio de São João Baptista.

A inditosa moça contava apenas 22 annos de edade.

CRONICA LITERARIA

João do Rio — «Cronicas e frazes», de Godofredo de Alencar. João Luzo — «Elojios». Dr. Alvaro Berford — «Cazos forenses»

Quando alguem dispõe apenas de um pequeno rodapé como o desta cronica, de sete em sete dias, passa verdadeiras torturas ao ver que o numero de livros por noticiar vai crecendo e não ha espaço para fazê-lo.

Si se rezume o que se tem a dizer, parece ao autor desdenhozo e ao publico insuficiente. Um folhetim inteiro consagrado a uma obra é sempre tido como sinal de que se lhe deu mais importancia do que a outra de que só se tratou em poucas linhas. A's vezes, no emtanto, si o escritor fez um longo trabalho sobre qualquer livro, foi simplesmente porque não teve tempo de lêr outros. Mas para o publico, si alguem escreve em duas ou tres linhas apressadas uma nota de louvor ou de censura, isso não basta. Toma o aspeto do trabalho de um censor pedante, que se julga apto a dar notas e põe apenas no alto das folhas que o aluno lhe passa a nota *bôa, sofrivel* ou *má*. O publico quer saber porque se deu aquela nota, principalmente para ter o direito de discordar.

Nada mais lejitimo.

Ha, porém, cazos em que não se precizam medir os elojios ao quilometro nem justifica-los: é quando se trata de nomes conhecidos, sobre os quais é quazi inutil escrever.

Aqui estão, por exemplo, dois cronistas: João do Rio e João Luzo. Um publicou as *Cronicas e frazes de Godofredo de Alencar* e outro os *Elojios*.

João do Rio é um cronista mais fantazista. Seu estilo é, por assim dizer, capricante, nervozo, cheio de palhetas rutilas. Dá a impressão de uma roupa de clown, cheia de lentejoulas, que brilham a cada movimento da fraze.

Poucos jornalistas temos tão completos como Paulo Barreto: ele o provou quando dirijia a *Gazeta*. Tão capaz de escrever o artigo de fundo, argumentado e solene, como a reportajem bisbilhoteira e habil sobre uma questão em foco, como um conto, como uma cronica, como, emfim, seja o que fôr — o seu estilo se adapta ao assumto, com uma plasticidade maravilhoza.

Mas onde ele parece estar mais á voutade é exatamente na cronica, porque se trata de um genero em que tudo é permitido.

Paulo Barreto tomou em certo periodo uma atitude de ceticismo e ironia. Era evidentemente uma atitude literaria, sem sinceridade. Atacado muitas vezes brutalmente por isso, ele teimou em não sair dela. Hoje, ela já deve ser um tanto sincera. Paulo Barreto está como um falso aleijado, que, tendo simulado por muito tempo uma contratura, chega á situação de ficar sempre um pouco torto e não poder mais tomar a atitude normal. E' assim que se explicam nos seus escritos certas exibições de um ceticismo impertinente, logo apoz desmentidas por notações de uma sensibilidade finissima, que mostram bem o verdadeiro fundo dos seus sentimentos.

Em todo cazo, o incontestavel é que a nossa imprensa e mesmo a nossa literatura não tem muitos talentos com a força, o vigor, a variedade e a formidavel capacidade de trabalho de João do Rio.

* * *

João Luzo é um temperamento inteiramente diverso. Homem e escritor — tudo tem a mesma nota de serenidade meiga e romantica. As suas cronicas se aproximam muito mais do molde classico dos mestres do genero, como Ramalho Ortigão e Eça de Queiroz. E' limpido, fluente, sempre igual. Sempre igual sem monotonia, porque não lhe faltam nem ideias, nem emoção.

Nos *Elojios*, João Luzo reuniu um certo numero de cronicas, que são perfis de escritores, homens publicos, pessoas todas elas conhecidas.

Daquelas com que eu lidei de perto nessa lista bem grande, os perfis não me parecem admiraveis sómente pela beleza do estilo, mas tambem pela verdade do julgamento.

João Luzo não tem razão quando diz que não aceitam um só prozador filiado á escola de Machado de Assis.

Sem duvida, é bem exato que Machado de Assis não chegou propriamente a fazer escola. Não ha um grupo de escritores que tenha procurado copiar-lhe o personalissimo estilo. Houve, porém, ao menos um: Pedro Rabelo. Em alguns dos seus contos, ele chegou a escrever algumas paginas que eram *pastiches* do modo de escrever de Machado de Assis.

No perfil de Raymundo Correia, João Luzo não insistiu talvez bastante no que Raymundo foi como juiz. Era interessante analyzar a sua sensibilidade morbida, que fazia dos seus [illegible].

Certa vez, pequena anedota o revelará em parte. Certa vez houve quem me fizesse um pedido [illegible] questão que me interessava. Os autos subiram a Raymundo Correia.

Encontrando-o frequentemente, falando-lhe de mil couzas, nunca, entretanto, lhe fiz a mais remota alluzão ao meu processo. Ao fim de algum tempo, foi proferida a sentença a meu favor.

Não lhe agradeci. Continuamos a vêr-nos e continuei a nada dizer-lhe sobre o processo. [illegible] Ele me contou então as torturas por que passara.

Estudando os autos, vendo a excelente sentença do pretor, ele se capacitara imediatamente de que eu tinha razão. Mas vinha-lhe no espirito esta duvida:

— Por que é que o Medeiros tem estado tão calado [illegible]?

E mais de uma semana ele passou a revolver na cabeça esse caso [illegible]. Achava o jantar, tomava um cigarro e partia a pé em longas caminhadas. Só tinha um grande dezejo: que eu lhe fizesse um pedido, porque nessa hipoteze se daria por suspeito. Por fim, percorreu os arquivos do seu cartorio, procurou todas as sentenças sobre cazos analogos, viu que a jurisprudencia era uniforme e incontestavel, perdeu a esperança de que eu lhe fizesse um pedido, e deu a sentença. Ficou, entretanto, assaltado por dois terrores: que eu lh'a agradecesse como um favor pessoal ou que eu perdesse a cauza na instancia superior. E dizia-me, por fim:

— E' preciso que V. tenha tido muita razão para que eu désse sentença a seu favor!

No emtanto, tratava-se de uma questão pequenina, cuja perda não teria importancia alguma. Mas para ele tudo era motivo para cazos gravissimos de consciencia.

Havia, ha e haverá juizes mais ilustrados do que ele. Não pode, porém, haver nenhum mais sedento de verdade e justiça.

A galeria de João Luzo tem personagens [illegible]. Sente-se, porém, que o escritor chegou a esse estado de universal tolerancia, [illegible] as pequenas faltas, diminue as graves e se volta com prazer para os seus aspetos [illegible]. E' uma questão de temperamento. Outros só procuram o que é mau, vivem cheios de colera e fel.

João Luzo é igualmente [illegible] como carater. A limpidez e a doçura do seu admiravel estilo espelham as suas mais evidentes qualidades pessoais.

* * *

Em certa ocazião, houve quem propozesse á Camara que todos os juizes, desde os pretores até os desembargadores ganhassem a mesma couza. A hierarquia se estabeleceria pelo merito e não pelos vencimentos.

Defendendo esse ponto de vista, o autor da proposta mostrava que a dificuldade e a importancia das cauzas não crecem dos graus inferiores aos superiores da majistratura. A circumstancia de que as questões, em que se trata de sômas mais avultadas, é decidida nos juizos e tribunaes superiores não quer dizer que essas cauzas sejam mais dificeis, importem em problemas juridicos mais intricados.

A's vezes, o pretor tem a decidir cazos muito mais importantes do ponto de vista de doutrina do que as camaras reunidas da Côrte de Apelação. De mais, exatamente porque as cauzas que se julgam nas pretorias são de menor valor pecuniario, [illegible] mais para os pretores.

Em tudo isso eu pensava ainda uma vez, lendo os *Cazos Forenses* publicados por um dos nossos mais ativos, mais ilustrados [illegible] da justiça deste Districto: o Dr. Alvaro Berford.

São cazos que ele teve de decidir [illegible] de arduas questões de direito.

E' licito discordar [illegible] de critica que ele fez [illegible] sobre extradição, [illegible] medida identica.

E' já tão excessivo o numero de cazos em que nós somos os unicos a fazer concessões não retribuidas, que se deve pôr a isso um paradeiro. [illegible] a uma verdadeira desnacionalização. Um verso celebre, [illegible]:

"o valor não espera o numero dos annos."

Diante do folheto do Dr. Alvaro Berford se vê que o merito de um juiz não depende [illegible] para se revelar [illegible] desembargador.

Medeiros e Albuquerque

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O sorteio militar do ESTADO DO RIO

O municipio de Campos não mandou um só alistado

De Nictheroy não foi sorteado nenhum

No edificio do Forum, de Nictheroy, á rua Marechal Deodoro, cedido pela secretaria geral do Estado do Rio, realisou-se hoje, ás 10 horas, o inicio dos trabalhos para o sorteio militar, afim de preencher os claros do 58º batalhão de caçadores do Exercito.

Collocadas 1.239 cedulas, com os nomes dos alistados, em uma urna, nomes esses apurados em os municipios de Nictheroy, Petropolis, Parahyba do Sul, Rezende, Bom Jardim, Magé, Cabo Frio, S. Pedro da Aldea, São Gonçalo, Itaocára, Cantagallo, Araruama, Macahé, Duas Barras, Barra do Pirahy, Santa Maria Magdalena, Itaguahy, Angra dos Reis e Valença (19), o coronel Tristão Araripe, presidente da junta, convidou o major medico do Exercito, Dr. Alfredo de Mello Mattos, para proceder á leitura dos nomes á proporção que fossem sorteados.

Assim, em primeiro logar saiu o nome do Sr. Romulo José Barros, tocando as bandas de musica do 58º batalhão de caçadores e Força Militar, após a proclamação o hymno da Bandeira, que foi ouvido pelo auditorio de pé.

Seguiram-se os sorteados na seguinte ordem:

Araruama, 21; Petropolis, 21; Duas Barras, 13; Angra dos Reis, 12; Cantagallo, 11; Macahé, 5; Rezende, 5; Parahyba do Sul, 3; Valença, 2; S. Gonçalo, 2; Santa Maria Magdalena, 1, e Bom Jardim, 1. Total, 93.

Não concorreram alistados 21 municipios, inclusive o de Campos.

No sorteio de hoje não saiu da urna nenhum nome de jovem residente em Nictheroy, o que quer dizer que para o proximo domingo, em que serão chamados ás armas 297 patricios nossos, talvez tenhamos de registar muitos delles para o serviço militar obrigatorio.

A junta funccionou sob a presidencia do coronel do Exercito Tristão Araripe, tendo como secretario o major do Exercito Trajano Cesar e mais os Srs. coronel da Guarda Nacional Leoncio de Oliveira Pinto, major-medico do Exercito Dr. Alfredo de Mello Mattos, e Dr. Pedro de Sá, procurador da Republica.

Tambem tomaram parte nos trabalhos os cidadãos Carlos Guimarães e Alfredo Ribeiro, que a convite do presidente foram designados para a contagem e verificação das cedulas.

O sorteio do 2º grupo, que é para toda a Republica, terá 297 alistados.

Os sorteados de S. Gonçalo, municipio que faz divisa com o de Nictheroy, foram os Srs. José de Souza Mendes e Antonio Baptista, que terão de servir apenas seis mezes, como "voluntarios especiaes".

Assistiram ao inicio dos trabalhos do sorteio: Dr. Teixeira Leite Filho, representando o Sr. presidente do Estado do Rio; capitão Minervino de Moraes, pelo prefeito de Nictheroy; tenente José Ribeiro dos Santos, pelo Dr. chefe de policia; Oscar Guanabarino Maia Forte, pelo secretario geral; capitão Belisario Terra, alferes Soares Junior e Eduardo Brandão, pela Força Militar; Rev. padre Conrado Jacarandá, pelo Sr. bispo diocesano; Dr. Octavio Kelly, juiz federal; desembargador Carlos Pastos, presidente do Tribunal da Relação; coronel Octavio Guimarães, commandante superior da Guarda Nacional, e seu assistente major José Manoel Mascarenha e Souza; coronel José Ribeiro, commandante da Força Militar; coronel Bonifacio Costa, commandante da fortaleza de Santa Cruz; coronel Raul d'Estillac Leal, commandante do 58º batalhão; capitão Augusto Cesar da Silva, tenentes Octavio Aché e Luiz de Lima, pelo estado-maior da 4ª região; Dr. Rodolpho Coimbra, presidente da junta de alistamento na freguezia de Nictheroy; capitão João Philadelpho da Rocha, pelo 58º; tenente José Barbosa, pela Companhia de Bombeiros de Nictheroy; Dr. José Aguiar Continentino e João Baptista da Costa Junior, pelo administrador dos Correios, e representantes da imprensa.

Os trabalhos do sorteio terminaram ás 13 horas.

Quando haverá promoções no ensino municipal?

Vae intensa no magisterio municipal a curiosidade por saber quando serão feitas as promoções de professoras cathedraticas. Ellas, entretanto, não serão feitas tão cedo, pois ainda hoje a esse proposito ouvimos do Sr. prefeito a declaração de não assignal-as emquanto o Conselho Municipal não se pronunciar sobre a mensagem que, ha tempos, com relação a esse assumpto, lhe foi endereçada. Antes disso, mão grado o assedio dos interessados, as promoções não sairão.

A eleição presidencial no Pará

Fraudes no interior — A manifestação popular ao Sr. Lauro

Com data de hontem, recebemos hoje, de Belém, este telegramma:

"PARÁ, 9 — "A Folha do Norte" publicou hoje, o seguinte resultado da eleição para o futuro governo do Pará: Dr. Lauro Sodré, 8.182 votos, e Dr. Rosado, 6.512.

Aquelle jornal continúa publicando denuncias de fraudes commettidas no interior do Estado. Assim, diz constar que, em Xingú, o Sr. José Porfirio arranjou as actas, dando ao Sr. Rosado mais de quatro mil votos; que, em Vigia, continuam sendo feitas perseguições aos lauristas, e que, em Breves, foi projectada uma duplicata vergonhosa, principalmente porque, ali, os lauristas obtiveram perto de dous mil votos, devido á adhesão em massa do partido governista.

Assumiu proporções de verdadeira apotheose a manifestação hontem realisada pelo povo paraense para tributar ao Dr. Lauro Sodré suas felicitações pela estrondosa victoria obtida pelo seu nome, no memoravel pleito governamental ultimo. Nessa manifestação em que se incorporaram cerca de vinte mil pessoas, figuravam dous andores com os retratos de Lauro Sodré e Benjamin Constant, ladeados por duas longas filas de senhoras e senhoritas, representantes da Liga Feminina Lauro Sodré. O orador official dessa manifestação foi o engenheiro Henrique Santa Rosa, respondendo o Dr. Lauro Sodré em longo e eloquente discurso.

Irregularidades no correio ambulante

Recebemos de Burnier, no Estado de Minas, datado de hoje, o seguinte telegramma:

"Os Correios, nocturno e diurno, atrasaram e perderam a correspondencia, prejudicando enormemente o publico. — J. Borba."

A GUERRA

A traição dos realistas gregos

LONDRES, 10 (A NOITE) — O correspondente do «Daily Chronicle» no Pireu telegraphou em data de 8:

«A traição do rei Constantino e dos chefes militares gregos justifica completamente os receios que sempre manifestou o generalissimo Sarrail pela sorte da ala esquerda dos seus exercitos, visto que os gregos, pela retaguarda, podem comprometter todos os triumphos das tropas alliadas nos Balkans.

Assegura-se aqui que o rei Constantino, de accordo com o kaiser, se prepara para agir militarmente contra os alliados logo que os teuto-bulgaros, que actualmente combatem contra a Rumania, se possam mover contra as forças de Sarrail.

Os gregos amigos dos alliados perguntam-me si os realistas são tão fortes que Sarrail não os possa dominar e esmagal-os antes da chegada dos allemães e dos bulgaros.»

Os brasileiros de Paris alarmados com a falta de correio

PARIS, 10 (A NOITE) — Na colonia brasileira de Paris reinava grande inquietação por motivo da falta de correio do Brasil desde ha tres semanas. Julgava-se que as malas se tivessem perdido, fundamentado-se essa "supposição com a presença de submarinos allemães nas aguas da ilha da Madeira.

Hoje, porém, voltou a tranquillidade, pois foram recebidas aqui tres malas de uma só vez.

Von Hindenburg quer chegar a Odessa

PARIS, 10 (A NOITE) — Telegrapham de Bucarest:

"O "Weiner Journal" informa que von Hindenburg, entrevistado, disse que, presentemente, a maior ambição dos allemães é chegar a Odessa. Von Hinbenburg declarou-se convencido de que a Russia é o inimigo mais perigoso que tem a Allemanha."

O desastre de Caridá

ROMA, 10 (A NOITE) — Foram encontrados mais 28 cadaveres nos escombros da fabrica de munições de Caridá, Palmi, destruida ante-hontem de tarde, por uma explosão.

O numero de operarios feridos em estado grave é tambem muito grande.

Continua o «bluff» da independencia polaca

PARIS, 10 (A NOITE) — O "Matin" publica um telegramma de Amsterdam annunciando que o governador allemão da Polonia, general von Besseler, publicou uma nova proclamação em que declara creado o Conselho de Estado Polaco. Esse conselho tem 25 membros e o seu presidente terá o titulo de Marechal da Corôa. Occupar-se-á das leis e da administração da Polonia em geral. Os novos conselheiros serão nomeados pelos imperadores da Allemanha e da Austria-Hungria.

O governador austriaco de Lublin publicou uma mensagem identica.

Os governadores serão representados no conselho por dous delegados.

As perdas da marinha norueguesa

LONDRES, 10 (A NOITE) — Informam que os submarinos allemães metteram a pique, em novembro ultimo, dezenove vapores mercantes noruguezes.

As operações prejudicadas pelo máo tempo

PARIS, 10 (Havas) — O máo tempo paralysou quasi por completo as operações na frente occidental. Não só os ataques de infantaria estão sujeitos a grandes inconvenientes, mas ainda os tiros de artilharia perdem muito da sua efficacia. Os obuzes, mergulhando no lamaçal, não explodem e a regulação dos tiros pela observação aerea tornou-se impossivel. Si a luta de artilharia continua nas proximidades da cota 304, é porque os objectivos nessa região são já bem conhecidos e estão determinados ha bastante tempo, podendo portanto a acção proseguir systematicamente, sem necessidade de novas observações.

A filha quebrou a cabeça da mãe

Vinte annos tem Maria Benedicta e quarenta tem Anna Gonçalves, sua mãe. Ambas de côr preta, andavam pelas ruas do Meyer, Maria a beber cachaça e Joanna a dizer-lhe que bebesse menos. Hoje, numa dessas scenas, Maria tomou de um pedaço de ferro e quebrou com elle a cabeça de Joanna. Foi presa a Maria e levada para a delegacia do 1º districto.

Foi "barrado" pela namorada

"Fez o vingador"

Dando-se como academico, Romualdo Primavera conseguiu ser correspondido por uma senhorita, normalista, filha do Sr. João Evangelista, morador á rua Santa Alexandrina 9. Do namoro o Primavera quiz ser noivo, pois a senhorita estava para se formar e o partido era grande. O pae da moça, porém, achou que devia terminar ahi o "flirt" e, chamando-a, deu-lhe sabios conselhos e expoz quem era o Primavera. A moça, ajuizada, acceitou os conselhos do pae e quando o Primavera appareceu, levou a "lata".

Indignado com o facto de ser "barrado", o Primavera andou a rondar a casa do ex-futuro sogro, ameaçando-o e ameaçando a moça.

O Sr. João Evangelista, tomando precauções, apresentou queixa ao delegado do 9º districto, visto como Primavera promettera matar-lhe a filha. O delegado mandou buscar o Primavera e intimou-o a que "désse o fóra" daquella zona. Elle prometteu, mas fez tocaia longe. Hoje, quando o Sr. Evangelista ia entrando numa casa da rua Frei Caneca, acompanhando a filha, que ali tem uma alumna de piano, foi assaltado por Primavera, iracundo e furioso.

Aggredidos assim, pae e filha, trataram de se refugiar, mas Primavera conseguiu derrubar o Sr. Evangelista, ferindo-o ainda. A luta estava travada e sentindo o Sr. Evangelista que seu aggressor procurava estrangulal-o, conseguiu prendel-o pela cabeça e passar-lhe os dentes na cara.

Foi quando appareceu a policia, que prendeu a ambos, levando-os para a delegacia do 12º districto. Ali, apezar de explicar o aggredido que apenas se defendera e defendera a filha, foi autuado, como o fôra o aggressor.

E teve que prestar fiança o Sr. Evangelista para solto se defender.

Quanto ao Primavera, vão ver que, acoroçoado pela fraqueza da policia, volta a tentar contra o pae de sua ex-namorada.

Feriu o outro com uma espinha de peixe

Vicente Caruso, vendedor ambulante de peixe, foi aggredido esta tarde, por questões de freguezia, pelo seu collega de profissão Antonio de tal, que o feriu com uma espinha de bagre nas costas.

Vicente, que tem 14 annos, queixou-se á policia e foi medicado pela Assistencia, não tanto pelo ferimento, que não tem importancia, mas pelo veneno que contém a espinha daquelle peixe.

Defendendo-se, um rapaz fere a bala um funccionario publico

No largo do Pedregulho

Foi um impulso rapido, incontido, que o tornou hoje criminoso.

Conhecia elle a victima, com quem mantinha relações de visinhança, ha já algum tempo.

Procurado pela esposa do visinho, que sabia maltratada, para que a acompanhasse á casa dos paes, pois queria fugir ao marido, irreflectidamente a tal se prestou, acompanhando-a.

Alvaro Joaquim da Rocha, o criminoso

Logo após, talvez porque reflectisse e se arrependesse, voltou ella e, ainda dessa vez, o criminoso promptificou-se a servir-lhe de companhia. E acreditou tudo terminado.

A' noite, vinha de volta á casa dos paes, onde reside, quando, no trem, encontrou-se com o visinho que o interpellou sobre o que se passara com a esposa. Contou tudo, dizendo mais que ella já voltara a casa.

Saltaram na estação de S. Francisco Xavier e seguiram juntos, a pé, pelo largo do Pedregulho. Subito, o visinho o esbofeteou, ainda o aggredindo a bengaladas.

Rapido, Alvaro Joaquim da Rocha, sacando do revólver, disparou dous tiros contra o aggressor, Antonio Augusto Mascarenhas, ferindo-o na perna uma das balas. Deitou a correr, sendo preso pouco adeante e autuado na delegacia do 18º districto, onde contou o facto.

Conta o criminoso 22 annos, é solteiro e reside á rua Matto Grosso n. 72.

A victima é casada, funccionario publico e reside á mesma rua n. 91. Soccorrida pela Assistencia, ficou em tratamento na sua residencia.

Nos Correios de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 10 (Serviço especial da A NOITE) — A administração dos Correios daqui abriu inquerito secreto, afim de apurar o responsavel pelo desapparecimento de dous registados do valor de 216$000, dentro da propria repartição.

Encerrou-se o Salão dos Humoristas

O Salão dos Humoristas encerrou-se á tarde. E encerrou-se com numerosa e escolhida assistencia, compensadora da iniciativa feliz e dos esforços dos que a emprehenderam.

Cerca das 16 horas, subindo a um banquinho, entre os assistentes, Belmiro Braga, o poeta mineiro, recitou os versos de despedida:

"O Salão dos Humoristas
Vae suas portas cerrar;
Quantas lagrimas previstas,
Quanta dor, quanto pezar!"

Depois referiu-se aos expositores. Colhemos os que se seguem:

"Que é do Calixto um thesouro
O "Chôro", haveis de convir:
Senhores, não sei de chôro
Que tanto nos faça rir.

Do Julião Machado acato
O "Mamão", uma obra eterna,
Que bellissimo retrato
Da gente que nos governa!

Do Raul — "Vispora" é regalo
Que aos bolsos não traz revés
—Um jogo que nos faz callo
Unicamente nos pés.

O eximio Romano enquadra
De Bilac uns versos puros:
Como quadra aquella quadra
Ao que soffre taes apuros!

Belmiro de Almeida trata
De um caso com nitidez:
—"Vem cá mulata"! e a mulata
Cae nos braços do freguez.

O Seth, quem não repete
Que no lapis elle é taco?
Em vez de pintar o sete,
O Seth pinta um macaco."

As palmas reboaram. Belmiro Braga foi abraçado. De novo os convidados dispersaram a apreciar, pela derradeira vez, a bella exposição.

Por ultimo Calixto offerece ao Sr. Bethencourt da Silva Filho, em nome de todos os expositores, um cartão de prata como recordação e gratidão á gentileza pondo-lhes á disposição aquelle local. E o festival terminou.

O Sr. Emilio de Menezes não pode realisar sua promettida palestra, por se achar de cama.

A Associação dos Empregados da Commercio e Navegação

Realisou-se hoje, a segunda reunião da Associação dos Empregados da Companhia Commercio e Navegação (Caixa Unidos), com o concurso de numerosos socios iniciadores, tendo sido discutidos e votados os estatutos e eleita, em seguida, a sua primeira administração, que ficou assim constituida:

Presidente, Cyrillo Tovar; vice-presidente, Armando Barreto; 1º secretario, João Corrêa Brito; 2º secretario, Aristides Paschoa; thesoureiro, Manoel Casimiro da Silva; procurador, João Goulart; vogaes, Julio Cardador, Arnaldo Silva, Gustavo Oliveira, Octaviano Pinto e Antonino Leal.

Supplentes: Albino Faria, Soares Leite, Manoel Santos, Manoel Antonio, Faustino e Carlos Adour.

A installação solemne da sociedade ficou marcada para o proximo dia 24, quando terá tambem logar a posse da directoria eleita.

A associação proclamou seu socio bemfeitor o coronel Ernesto Pereira Carneiro, director principal da companhia de que é a caixa originaria.

Os funccionarios publicos alarmados

«O SR. CALOGERAS VAE TRAIL-OS»

E o que elles dizem

A NOITE recebeu hoje a visita de grande commissão de funccionarios publicos, que nos veiu dar conhecimento de uma noticia que até elles chegára, com todos os visos de verdade: — o Sr. Calogeras impoz á commissão de finanças do Senado a approvação, na cauda do orçamento, em discussão naquella casa do Congresso, do decreto governamental consolidando as disposições legaes sobre os funccionarios publicos civis.

A commissão, que obteve essa informação em fonte insuspeita, considera um deslealdade o acto do Sr. ministro da Fazenda, não sabendo mesmo quaes as consequencias que resultarão desse "gesto de traição".

A classe não só está alarmada, disseram-nos, como justamente exacerbada. Porque, afinal, fazendo approvar o decreto "ao apagar das luzes", sem tempo necessario a que o Senado e a Camara o discutam amplamente, como exige a importancia do assumpto a que elle diz respeito, o governo deixa patente o intuito que o anima, qual o de ferir direito e prerogativas dos serventuarios do Estado. Aliás, é bom assignalar que o Sr. presidente da Republica tem nesse sentido os mais solemnes compromissos com a classe, de modo que não se pode comprehender agora essa sua attitude. Por muito que nos custe a dizer, a verdade é que se quer reduzir o funccionalismo a menos de cousa nenhuma. O governo fica, por esse decreto cuja apressada approvação o Sr. Calogeras pleitea, com poderes absolutos: demitte, nomea, remove, emfim, faz tudo quanto lhe aprouver, sem a menor consideração pelos nossos direitos.

Basta dizer que havia uma promessa do Sr. Wenceslão de que emquanto fosse cobrado o imposto sobre os vencimentos não haveria dispensa de addidos. Pelo decreto, entretanto, nenhum delles escapará...

Nós — a classe inteira — jámais concordaremos com o que se quer fazer. Havemos de mover aos propositos do governo toda a opposição. E esperamos vencer, porque não somos os unicos feridos: ao Congresso, á Camara principalmente, será subtrahido o livre exame do decreto, porque nos ultimos dias de dezembro nada mais se discute.

Um automovel vae de encontro a um poste, ferindo-se um passageiro

No Riachuelo

Descendo em vertiginosa carreira, pela rua 24 de Maio, entre as ruas Magalhães Castro e Victor Meirelles, o automovel n. 2.797, perdeu a direcção, indo de encontro a um poste sustentador de fios electricos. Com o choque produzido, o Sr. Manoel Fernandes, residente á rua dos Araujos n. 37, na Fabrica das Chitas, que viajava no carro com sua familia, recebeu ligeiros ferimentos, sendo logo após medicado.

O commissario Djalma, do 18º districto, tomou as necessarias providencias sobre o accidente.

As festas no Asylo Isabel

No Asylo Isabel realisou-se á tarde a ceremonia com que esse estabelecimento festeja annualmente o anniversario da sua fundação. Houve grande concorrencia e o programma, por nós já publicado, foi cumprido á risca.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar pelo official da sua casa militar 1º tenente Pedro Cavalcanti.

Um incidente comico numa opera sentimental

Os ligeiros incidentes de palco, quando a representação vae em pleno desenvolvimento, têm sido motivo para um longo registo cheio de curiosidades. Tem-se mesmo medido o valor artistico dos personagens em evidencia quando occorre qualquer anormalidade, pela calma absoluta posta immediatamente á prova. Ora, o espectaculo de hoje, no Republica, forneceu uma nota de sensação no genero. Ia em pleno successo, aliás como toda a representação da "Bohême", de Puccini, o 4º acto. Na scena em que Mimi, alquebrada pelo mal que a conduz á morte procura repouso, Agostinelli, que fazia aquelle personagem, sente-se surprehendida com fortes estalidos da cama dos bohemios, cujos effeitos não se fizeram esperar. As taboas cederam e a applaudida actriz caiu com o desconjuntamento do movel.

Houve um extraordinario ruido na platéa, ao mesmo tempo que no palco era visivel a contrariedade dos artistas. Alguem gritou: Baixa o panno! E este desceu para se renovar depois a scena, Agostinelli, reapparecendo, foi alvo de ruidosos applausos pela platéa.

Levou um tiro por ter dado bofetadas

A' tarde o soldado n. 258 da 4ª companhia do 3º batalhão e o anspeçada 326 da 3ª companhia do 3º batalhão da Brigada Policial, de ronda no largo de Madureira, foram chamados por populares para soccorrer um homem que se achava caido no solo, no largo do Octaviano, apresentando ferimentos no corpo.

Lá chegando os policiaes encontraram o individuo ferido, que se achava bastante alcoolisado.

A custo disse chamar-se Ignacio da Silva, ter 22 annos de edade e morar naquelle local.

Confusamente referiu que fôra autor dos ferimentos o negociante Joaquim Roberto da Cunha, tambem estabelecido no mesmo largo o alcunhado "Bébé".

Mais tarde á delegacia do 23º districto compareceram duas testemunhas e contaram que Ignacio aggredira o commerciante a bofetadas e este, reagindo, alvejára-o a tiros de revolver.

A Assistencia soccorreu o ferido e o transportou, em estado grave, para a Santa Casa.

Pela defesa nacional

Funda-se em Bello Horizonte o Batalhão dos Empregados do Commercio

BELLO HORIZONTE, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hoje, no salão do cinema Commercio, uma reunião de rapazes que trabalham no commercio e na qual ficou resolvida a fundação do Batalhão dos Empregados no Commercio.

Será encarregado da respectiva organisação o tenente Assumpção.

A TARDE SPORTIVA

CORRIDAS

No Derby-Club

As corridas effectuadas hoje no Derby-Club deram o seguinte resultado:

1º pareo — 1.500 metros — Correram: Dictadura (A. Olmos), Espoleta (D. Vaz), Estilhaço (Torterolli), Dynamite (E. Rodriguez), Zilah (R. Cruz), Diamante (D. Ferreira), Escopeta (L. Araya) e Fabula (J. Escobar).

Venceu Diamante, em 2º Estilhaço, em 3º Dictadura.

Tempo, 100 1|5".
Poules 27$400, duplas 41$400.
Movimento do pareo 5:749$000.

Após infinitas saidas falsas, em que a insubordinação dos jockeys foi posta em pratica, foi dada a verdadeira, pulando Diamante na ponta, pelo qual logo passaram Estilhaço, Escopeta, e Dictadura. Na curva do Turf-Club Diamante foi ainda batido por Espoleta. Emquanto isto, Estilhaço abria luz de varios corpos, correndo folgado na frente. No fim da recta do Itamaraty Diamante bateu Espoleta e Dictadura, e após pequena luta, tambem Escopeta. Na entrada da recta final Estilhaço trazia ainda tres corpos de luz, mas Diamante, bem accionado, foi gradativamente tirando a distancia, para acabar vencendo firme por um corpo de Estilhaço. Este foi segundo por tres corpos de Dictadura, terceira.

2º pareo — 1.500 metros — Correram: Francia (Claudio), Meduza (E. Rodriguez), Minas Geraes (Zabala), Historico (Julio Telles), Sicilia (Julio Alonso), Beatriz (O. Coutinho), Pistachio (D. Vaz) e Barcelona (Le Mener).

Venceu Sicilia, em 2º Meduza e em 3º Pistachio.

Tempo 98".
Poules 126$100, duplas 51$100.
Movimento do pareo 8:570$000.

Pulou na frente Minas Geraes, pelo qual logo passou Meduza. Esta firmou-se na ponta, seguida de Minas Geraes e Barcelona. Esta ordem só se alterou no portão do Itamaraty, onde Barcelona passou para a segunda collocação. No final da recta do rio Sicilia começou a avançar, para firmar-se na segunda collocação, na entrada da recta de chegada e atropelar o "leader". Meduza resistiu até á passagem dos carros, onde foi batida. Sicilia venceu firme por um corpo e Meduza foi segunda, tambem a um corpo de Pistachio, terceiro.

3º pareo — 1.609 metros — Correram: Palmeira (R. Cruz), David (A. Vaz), Idyl (Zabala), Dionéa (Julio Alonso), Jagunço (D. Ferreira); Voltaire (D. Suarez), Dagon (E. Rodriguez), Buenos Ayres (Le Mener).

Venceu Dagon, em 2º Palmeira e em 3º Buenos Ayres.

Tempo 104 4|5".
Poules 30$400, duplas 58$100.
Movimento do pareo 11:021$000.

Idyl pulou na ponta, para logo cedel-a a Dionéa, Dagon e Jagunço, que nessa ordem correram até á entrada da recta do rio, onde Dagon derrotou Dionéa. Uma vez na ponta o filho de Narcovil abriu luz de dous corpos e conseguiu, por essa mesma differença vencer tocado sobre Palmeira, que foi segundo. Em terceiro logar chegou Buenos Ayres, a dous corpos e meio do segundo.

4º pareo — 1.609 metros — Correram: Velhinha (Julio Alonso), Sucre (Zabala), Soult (E. Rodriguez), Goytacaz (D. Ferreira) e Lord Canning (F. Barroso).

Venceu Goytacaz, em 2º Sucre e em 3º Velhinha.

Tempo 105 2|5".
Poules 96$000, duplas 58$900.
Movimento do pareo 11:204$000.

O pareo foi corrido debaixo de formidavel carga de agua. Pulou Goytacaz na ponta, cedendo-a logo a Soult e Lord Canning. Na recta do Itamaraty Sucre tambem avançou e com Lord Canning e Velhinha empenhou-se em luta. Na recta do rio Goytacaz começou a avançar e, juntamente com Sucre, bateu Soult. Os dous cavallos empenharam-se em luta durante a recta de chegada, que findou com a victoria firme de Goytacaz, por um corpo de Sucre. Em terceiro chegou Velhinha, tambem a um corpo.

5º pareo — 1.609 metros — Correram: Camelia (E. Rodriguez), Cangussu' (A. Olmos), Estilette (Julio Alonso) e Donau (Julio Telles).

Venceu Camelia, em 2º Cangussu' e em 3º Donau.

Tempo 108 3|5".
Poule 24$300, dupla 29$200.

6º pareo — Venceu Insignia (Suarez), em 2º Pierrot (J. Coutinho) e em 3º Pegaso (Barroso).

Tempo 113 3|5".
Poule 48$600, dupla 56$000.

Venceu Guido Spano (Rodriguez) em 2º Stromboli (W. Oliveira) e em 3º Parade (D. Ferreira).

Tempo 104 3|5".
Poule 20$200, dupla 36$100.

FOOTBALL

INTERESTADUAL

S. C. Taubaté versus S. Christovão

A praça de sports da rua Figueira de Mello recebeu hoje a visita de uma grande multidão que curiosamente ali fôra assistir á importante peleja interestadual.

A acção conjunta desenvolvida por ambos os quadros disputantes agradou á assistencia, que não se cessou de applaudir as muitas peripecias do jogo.

Esgotado o tempo regulamentar da luta interestadual verificou-se o seguinte resultado:

S. C. Taubaté — 1.
S. Christovão — 6.

Palmeiras versus 2º team do S. Christovão

Antes da luta interestadual, foi jogada uma partida entre o primeiro team do Palmeiras e o segundo do São Christovão.

Bem desenvolvida, a peleja terminou da seguinte forma:

Palmeiras — 2.
São Christovão — 4.

NATAÇÃO

Concursos aquaticos

Concorridas as provas dos concursos aquaticos, hoje á tarde realisadas no pavilhão de regatas á praia de Botafogo, promovidas pela Federação Brasileira do Remo.

Foram os abaixo os resultados das provas:

1ª prova — Estreantes: venceu Guanabara e em 2º Natação e Regatas.

Tempo: 134 aquelle e 139 este.

2ª prova — Campeonato de Natação do Rio de Janeiro: venceu S. Christovão e em 2º Guanabara.

Tempo 1.141 aquelle e 1.143 este.

3ª prova (juniors) — Honra: venceu Boqueirão do Passeio e em 2º Vasco da Gama.

Tempo: 128 aquelle e 133 este.

4ª prova — Campeonato Brasileiro de Natação — Venceu folgadamente Abrahão Saliture, do S. Christovão, em 31 minutos.

O nadador Guilherme Scholtz, de Santos, nadou apenas 12 minutos.

5ª prova — Turma de quatro nadadores — Venceu o S. Christovão e em 2º Natação e Regatas.

Feriu a tia com um tamanco

A' delegacia do 23º foi apresentada queixa contra Augusto de Carvalho, que, na rua Olivia Maia n. 3, residencia de sua tia Josephinha Ignacia Pires, a quem fôra visitar, promoveu disturbios, acabando por feril-a na cabeça com um tamanco.

A policia faz diligencias para capturar o aggressor.

A situação militar nos Balkans

A necessidade que têm os alliados de contrabalançar as operações dos teutões na Rumania

NOVA YORK, 10 (A NOITE) — O Sr. Eduardo Keen, correspondente da «United Press» em Londres, na sua chronica diaria sobre a situação escreve, em data de hontem:

«Os maiores profanos em assumptos de guerra divergem dos escriptores militares alliados, que se mostram optimistas e que, como é evidente, procuram minorar a importancia da quéda de Bucarest, e da occupação pelos teutões da parte mais rica da Rumania.

Começa-se a comprehender que é muito provavel que esse facto produza uma situação muito seria na frente da Macedonia e que se deve fazer alguma cousa immediatamente para contrabalançar as operações levadas a effeito por von Falkenhayn e von Mackensen e contrariar desde já, si possivel, as futuras actividades desses dous exercitos em outras direcções.

Já se pensa o mesmo na Inglaterra, na França, na Italia e na Russia, onde o «Russki Invalid», sempre tão bem informado, salienta, no seu numero de quinta-feira, não ser possivel permittir que o inimigo estabeleça as suas posições de inverno na Rumania central e no Danubio inferior, o que equivaleria a sustentar-se com ricos productos para mais um semestre. O jornal russo insiste em salientar que as posições actuaes dos teutões lhes permittem desenvolver novas operações contra Salonica e, na primavera, atacar os pontos mais importantes da frente russa, em Riga, no Dwinsk e em Vilna. «Ha, portanto, urgente necessidade, — escreve o jornal russo, — para a Entente de desarmar os realistas gregos que difficultam a offensiva na Macedonia e ameaçam a retaguarda das tropas alliadas.»

Um pobre homem esphacela-se nas arestas de uma pedreira

Em Santa Thereza

Foi a fatalidade que o arrastou. Nada tinha o "Margarido", como o chamavam na pedreira, onde estava como aggregado, com os serviços ali feitos. E hoje, apezar de terem os seus companheiros chamado a sua attenção para a imprudencia que praticava, resolveu-se a subir ao mais alto bloco de pedra, na rua do Aqueducto n. 715. Já no alto, desequilibrando-se o bloco, rolou montanha abaixo, trazendo comsigo o infeliz "Margarido", que chegou ao sopé já quasi esphacelado nas arestas das pedras.

O cadaver, com guia da policia do 13º districto, foi recolhido ao necroterio.

Chamava-se "Margarido" Manoel da Silva, contava 26 annos, era portuguez e residia na propria pedreira, onde morreu tragicamente.

O serviço militar

Em Bello Horizonte foram hoje sorteados sete cidadãos

BELLO HORIZONTE, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Hoje, ás 12 horas, o salão do "Forum" estava repleto de rapazes, que compareceram á cerimonia do sorteio militar.

Presentes o procurador da Republica, o prefeito desta capital e demais membros da junta de sorteio, deu-se inicio á cerimonia, sendo sorteados os sete primeiros alistados, com o seguinte resultado: tres daqui, dous de Santa Barbara, um de Sabará e um de S. João d'El-Rey.

No proximo domingo será feito o sorteio entre os quinhentos e tantos restantes.

CURITYBA, 10 (A. A.) — Hoje, ás 10 horas, numa das salas da caserna do Tiro Rio Branco, realisa-se o sorteio militar do 1º grupo de alistados neste Estado.

Formará por essa occasião uma companhia de caçadores do Tiro, afim de prestar as devidas continencias ás autoridades, sendo o acto franqueado ao publico.

O commandante da circumscripção militar, coronel Emygdio Ramalho, dirigiu, pela imprensa, nesse sentido, um convite geral.

COMMUNICADOS

AURORA FULGIDA, na protagonista do film nacional «Luciola». Amanhã, no cinema Odeon.

João Pereira Pinto Carvalhal

D. Manoela Carvalhal e familia, José Paulo Carvalhal e familia, Antonio Pereira Pinto Carvalhal e familia, Abel Augusto Pereira Pinto Carvalhal (ausente), Carvalhal & C., esposa, filhos, genros sobrinhos, irmão e amigos do fallecido JOÃO PEREIRA PINTO CARVALHAL, mandam celebrar uma missa de trigesimo dia do seu fallecimento na egreja de Bom Jesus, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, e convidam seus amigos e parentes para assistirem a esse acto de religião, pelo que se confessam gratos.

Antonio Ferreira Lopes

Maria Carmo Lopes (ausente), Leonardo Ferreira Lopes e familia, João Fernandes Pereira Prista e familia, Lopes Fernandes & C., Bernardino Lourenço Pereira Prista e Henriqueta Prista, summamente gratos a todas as pessoas que assistiram á missa do 7º dia por alma de seu marido, irmão, cunhado sogro e genro, as convidam novamente para a missa do 30º dia que mandam celebrar amanhã, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Gloria do Outeiro (morro da Gloria).

Alvaro da Costa Bastos

Estella da Costa Bastos, filhos e mais parentes participam o fallecimento de ALVARO DA COSTA BASTOS e convidam seus parentes e amigos para acompanhar o enterro, que sairá amanhã, 11 do corrente, ás 8 horas, da rua Duque de Caxias, 29, Villa Isabel, para o cemiterio de S. João Baptista.

Como o hollandez...

Um despachante da Light victima dos melindres de um official da G. Nacional

O Sr. Possidonio Augusto Brandão, ex-despachante da Light, pede-nos a publicação destas linhas:

"No domingo, 3 do corrente, regressando á casa, embarquei no bonde de Jockey-Club, das 18,38. Ao chegar á praça da Bandeira embarcaram o tenente-coronel Adalberto Nogueira Soares e um capitão, ambos da Guarda Nacional. Mais adeante, embarcaram dous passageiros, que ficaram de pé na plataforma. Continuando a viagem, ao entrar na rua Fonseca Telles, os ditos passageiros, em conversa, referiram-se á Guarda Nacional, dizendo que essa milicia devia formar com uma banda de musica propria. Subito, o Sr. tenente-coronel levanta-se bruscamente, junto com o capitão, subjugando os dous alludidos passageiros, dando-lhes voz de prisão, e mandando parar o carro. Ainda não havia parado o bonde, e o Sr. Nogueira Soares quiz impellir os alludidos passageiros para fóra, quando lhe fiz ver que daquella fórma poderiam advir sérias complicações á companhia. Como resposta, o tenente-coronel avançou para mim, com improperios, tentando subjugar-me, no que foi obstado, devida á minha resistencia. Nesse interim, os dous passageiros se escapuliram, o que mais o indignou. Como vingança dessa fuga, prevaleceu-se da minha advertencia, dando-me voz de prisão á disposição do chefe de policia. Fui conduzido para o 10º districto, onde estive detido durante 19 horas, sendo, após esse tempo posto em liberdade. Não satisfeito, o Sr. Soares dirigiu um officio ao Sr. Barton, narrando o que bem entendeu, collocando-me assim, numa situação precaria, do que resultou a minha demissão."

Estamos certos de que o Sr. Barthon reflectirá sobre a precipitação com que agiu nesse caso e revogará o seu acto, que atirou á rua um empregado com sete annos de bons serviços á companhia e que, no caso em questão, não fez mais do que o seu dever de homem e de funccionario.

Um desordeiro protegido pela policia

Uma familia ameaçada

O foguista do Arsenal de Marinha João Theodoro, residente no becco do Espinheiro n. 155, procurou esta tarde o Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, ao qual apresentou uma queixa contra a policia do 20º districto, bastante grave e que vae merecer as providencias necessarias.

João Theodoro contou que ha dias já vem sua familia soffrendo uma perseguição tenaz do seu visinho Affonso Martins, que a toda força entende de conquistar uma sua cunhada. Ante-hontem tal foi a insistencia, que João Theodoro viu-se na contingencia de reagir, sendo aggredido por Affonso Martins, que o feriu a faca no braço esquerdo e na cabeça.

O ferido apresentou queixa á delegacia do 20º districto policial, não sendo, porém, sobre o facto tomada a menor providencia e nem ao menos sujeito o aggredido ao indispensavel corpo de delicto.

Hoje, Affonso Martins voltou á provocação de sempre, dizendo em altas vozes que Theodoro poderia fazer o que quizesse, pois era amigo de todos os commissarios do districto e nada lhe aconteceria.

As irregularidades já sabidas da policia local neste caso confirmam de facto as affirmativas de Affonso Martins, que é um desordeiro perigoso.

Ao que parece o desordeiro gosa da protecção criminosa da policia do 20º districto.

O assassinato da turfman Jacques Fomn

O inquerito iniciado

Já foi iniciado, na delegacia do 18º districto, o inquerito sobre o assassinato do "turfman" Jacques Fomm Schutel, pelo gerente da confeitaria Motta, Alves Torres, appellidado o "Móca", que continúa foragido.

O assassinado, de algum tempo a esta parte, pelo abuso de cocaina com que se intoxicava, vinha se mostrando irascivel, provocando continuamente attritos e conflictos, pelos menores motivos, pelo que previam os seus intimos um desenlace violento, como o que se deu.

O "turfman" Fomm fôra preso, uma noite, no mesmo 18º districto, quando viajando no auto n. 2.426, na estação do Sampaio, porque, armado de navalha, fizesse grande desordem. E já na delegacia, portou-se mal, talvez pelo uso da cocaina.

Até agora, ainda não estão esclarecidos os motivos do crime occorrido, o que se dará no correr do inquerito, presidido pelo delegado Dr. Ferreira Cardoso.

Um sujeito vil e covarde

Explora a amasia e espanca os filhos desta

Reside ha algum tempo em uma modesta casinha na estação de Honorio Gurgel, em companhia de tres filhinhos menores, a viuva Joanna Guimarães. Enamorando-se, porém, de João Brasilino da Silva, individuo de pessimos precedentes, ex-praça do Exercito, de onde foi expulso, com elle passou a viver maritalmente.

Ha tempos atrás esteve preso Brasilino por ter espancado o menor Elias, de 13 annos, filho de sua amante, accusando-o esse mesmo menor de costumar fazer o mesmo aos seus irmãosinhos Francisco, de cinco annos, Juracy, de sete, e Miguel, de 14, este que acabou fugindo de casa para não ser martyrisado pelo deshumano amante de sua mãe.

O menor Elias diz mais que Brasilino explora Joanna, pois não trabalha e não concorre com cousa alguma para as despesas da casa e ainda exige dinheiro de sua amasia.

Pela manhã de hoje o menor Elias compareceu á delegacia do 23º districto, acompanhado de sua mãe e irmãosinhos, com o rosto completamente banhado em sangue e apresentando grandes ecchymoses. E' que o covarde amante de sua mãe, depois de lhe dar uma tremenda surra, jogou-o ao chão e pisou-lhe o rosto.

O menor foi medicado pela Assistencia e recolheu-se á sua residencia.

Na delegacia do 23º districto está aberto inquerito, pois Brasilino evadiu-se após a deshumana acção que praticou.

José de Alencar, LUCIOLA, amanhã, no Odeon. Protagonista Aurora Fulgida.

A borracha

BELEM, 10 (A. A.) — O mercado inglez da borracha tem melhorado nos ultimos dias, subindo a cotação.

Em poucas linhas

Cerca das 10 horas o auto n. 1.763, quando em vertiginosa carreira passava pela rua da Assembléa, atropelou Maria da Graça, de nacionalidade portugueza, residente á rua Senhor dos Passos n. 54. Maria foi soccorrida pela Assistencia.

— Aureliano José Francisco, estivador, residente á rua da Saude n. 232, foi victima esta manhã, naquella rua, de uma queda desastrada. Escorregando em uma casca de laranja, Francisco caiu, fazendo uma grande brecha na cabeça. A Assistencia soccorreu-o.

—Por questões antigas, pela manhã de hoje o sexagenario Pedro de Araujo Lima, residente na Estrada da Fontinha, na estação do Rio das Pedras, foi aggredido a foice pelo seu visinho Manoel de tal, que lhe vibrou forte foiçada na cabeça.

O offendido procurou as autoridades do 23º districto, a quem se queixou.

Foi medicado pela Assistencia e recolheu-se á sua residencia; o aggressor evadiu-se. Está aberto inquerito.

Cerimonias religiosas no Ceará

FORTALEZA, 10 (A. A.) — Revestiu-se de brilhantismo a cerimonia da consagração nas sociedades de S. Vicente de Paulo e do Sagrado Coração de Jesus.

Falaram o arcebispo, o barão de Studard, e os Drs. Andrade Furtado e Francisco Pimentel.

A eleição do Pará

BELEM, 10 (A. A.) — Até a noite de ante-hontem o resultado conhecido da eleição dava ao Sr. Silva Rosado 18.196 votos e ao Sr. Lauro Sodré 7.949.

A "Folha do Norte" continua a publicar votação differente, dizendo que a apurou dos boletins.

O mesmo jornal, affirmando que o candidato opposicionista chegará á governança do Estado, diz, textualmente, que isso acontecerá mesmo que seja preciso passar "sobre milhares de cadaveres", phrase essa que tem causado appprehensão.

O Jury em Curityba

CURITYBA, 10 (A. A.) — O «Commercio do Paraná» diz saber que na proxima sessão do Jury, a iniciar-se aqui, no dia 15 do corrente, as autoridades judiciarias que tomarem parte na mesa, se apresentarão trajando beca e os demais funccionarios envergarão tambem os trajes proprios dos cargos que occupam.

Um escandalo que vem a furo

"Srs. redactores da A NOITE — Sob a epigraphe "Um escandalo que vem a furo", na Inspectoria de Portos, publicastes em vosso jornal no numero de 7 do corrente uma local referente á representação que tive a honra de dirigir ao Exmo. Sr. ministro da Viação, denunciando o auxiliar technico addido da fiscalisação do porto do Rio de Janeiro, o Sr. Raymundo Fernandes, pelo facto de estar exercendo um logar remunerado na Light.

Segundo a alludida local e pelas informações colhidas por essa illustrada redacção, que não são verdadeiras, fui posto em disponibilidade em virtude dos serviços que prestava ao Club dos Funccionarios Publicos Civis.

Requeri a minha disponibilidade, preciso explicar, não por ter sido obrigado a tal por quem quer que seja, mas espontaneamente, na defesa dos meus legitimos interesses.

Extincto o cargo que exercia naquella repartição, sob o falso pretexto de falta de trabalho, declarado addido, não era justo que no dia immediato fosse designado como o fui para funccionar em outra secção. Só me restava fazer o que fiz; não para gosar dessa especie de aposentadoria indevida em que fui collocado, pois que contando apenas 12 annos de serviço publico e no goso da mais perfeita saude, não devia receber, como recebo, 245$000 mensaes, sem prestar serviços ao meu paiz. A tanto fui obrigado, afim de, sem "pistolão", forçar o meu aproveitamento num cargo effectivo, ao que sempre fiz jus, sem a menor nota em meu desabono sob qualquer ponto de vista.

Grato pela publicação destas linhas, sou, etc. — José de Souza Martins."

O que vae pela guarda nocturna do 23º districto

Irregularidades e bandalheiras

A guarda nocturna do 23º districto está destinada a offerecer sempre assumpto para o noticiario dos jornaes. São tantas irregularidades existentes naquella corporação, que se

G. V. N.
23. DISTRICTO
VALE 2$000
1 DIA DE SERVIÇO

Os celebres vales emittidos pelo commandante da guarda para rebater com 25 °|°

torna necessaria uma syndicancia em regra para lhes pôr termo.

Ainda ha pouco, tendo pedido demissão o thesoureiro Galdino Augusto Bordallo, o commandante da guarda, Affonso Moreira de Almeida, poz em circulação os talões de recibos de assignantes assignados — assignados não — carimbados com o nome daquelle ex-thesoureiro, offerecendo aos guardas que angariassem novas assignaturas a gratificação de 50 °|° sobre cada uma dellas. Nessas condições está o talão de agosto, com os canhotos dos recibos de ns. 98 a 199 e que temos em nosso poder. Esse talão, liquidada a sua importancia, da qual o commandante reservou para elle 77$500, devia por sua ordem ser incinerado, para occultar a bandalheira. Mas não o foi...

Outra exploração, que se pratica na guarda nocturna do 23º é a seguinte: cada guarda que entra de serviço recebe um cartão representativo do valor de 2$, correspondente á sua diaria. De posse desse cartão e com ordem do commandante, o guarda vae ao thesoureiro e recebe a quantia nelle inscripta, mas com o abatimento de 25 °|° !

Não acha o Sr. Dr. Aurelino Leal que essa guarda nocturna precisa de uma "vassourada" em regra?

O Natal dos pobresinhos

Prosegue activamente nos seus trabalhos com o maximo interesse, concorrendo para o melhor exito da Festa da Creança, a commissão de senhoras "Damas da Assistencia á Infancia", que todos os annos realisa tocantes certamens em favor dos pequeninos pobres amparados pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.

A alludida commissão de senhoras recebeu mais os seguintes donativos:

D. Rosa Marques L. Pereira das Neves, lista 284, 15$; D. Maria Eugenia Machado Soares, lista 232, 110$; D. Theolinda Machado de Mello, lista 298, 50$; Sr. Francisco Pinto, lista 492, 21$; Sr. J. C. Figueiredo, lista 685, 10$; Mme. Tigre de Oliveira, lista 715, 125$; D. Ursula Ribeiro Brandão, lista 299, 10$; Dr. Paulo Martins, lista 530, 70$; Dr. Roberto Francisco Paes, lista 339, 13$; Dr. Rocha Miranda, lista 700, 100$; meninos Pedro e Maria Luiza (Carlos Magalhães), 5$000. Quantia já publicada, 960$000. Total até hoje recebido, 889$000.

— Distincta senhora que se occulta com o psudonymo de "Uma amiguinha das creanças", como sempre faz todos os annos, acaba de remetter á associação das "Damas da Assistencia á Infancia" e destinados á Festa da Creança, 320 metros de fazenda para as creanças pobres.

Foram mais remettidos os seguintes donativos:

Uma dama da Assistencia: 4 vestidinhos; Srs. Augusto Freire e Felix Guimarães: uma caixa de botões cada um.

— A commissão de senhoras da associação das "Damas da Assistencia á Infancia" pede encarecidamente a todos os que receberam listas de subscripção a fineza de remetterem-n'as, acompanhadas de seus obulos, afim de que possa a mesma commissão empregar na festa que com tanto carinho está organisando.

A Convenção Baptista na Bahia

BAHIA, 10 (A. A.) — Reune-se amanhã a Convenção Baptista, com a presença dos missionarios dos campos do norte e dos representantes de todas as egrejas.

Festas da Conceição

A Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia fez celebrar hoje com toda a pompa a festa de sua padroeira — a Immaculada Conceição.

A's 10 1|2 horas houve missa solemne, officiando frei Diogo de Freitas, commissario da ordem. Ao Evangelho prégou o padre Henrique de Magalhães. A orchestra, sob a regencia do maestro João Raymundo, executou o seguinte programma:

Ouverture La Croix d'Argent, do maestro Adolph Hermann; Introito da missa Cantochão, seguindo-se a missa Nossa Senhora do Soccorro, do maestro Manoel Joaquim Maria; Gradual, do maestro Raphael Coelho Machado; Ave Maria, do maestro Fiegier; Credo, do maestro G. Concone, e ao offertorio cantochão, Sanctus, Benedictus e Agnus Dei, do maestro G. Concone.

Revestiu-se de brilho a festa da Virgem Immaculada, que a devoção de N. S. da Conceição fez celebrar hoje na capella do Divino Espirito Santo e S. João Baptista de Maracanã.

A's 11 horas foi cantada missa solemne, subindo á tribuna sagrada, ao Evangelho, o Dr. Olympio de Castro.

A orchestra foi dirigida pelo professor Santos Lima, estando da parte coral encarregada a professora senhorita Elisa Pinto.

Após a ouvertura Fr. Lachner, foi executado o Kyrie de Rossi, ao Evangelho, sendo depois cantada a Ave-Maria de Francisco Braga, credo de S. Luiz, ao offertorio a Ave Maria de L. Luzzi, Sanctus de S. Thereza, Salutaris de Panofka, Agnus Dei de S. Thereza.

Das 17 horas em deante no adro da egreja tocou uma banda de musica, havendo leilão de prendas. A's 17 horas teve inicio o "Te-Deum".

Film d'arte nacional, LUCIOLA, amanhã, no cinema Odeon.

A peste na Bahia

BAHIA, 10 (A. A.) — Tendo sido attingido pela peste, o proprietario do Luso-Brasileiro Centro, á praça Castro Alves, foi fechado aquelle armazem.

Exposição de pintura

Os nossos amadores de pintura vão ter a apreciar, de segunda-feira por d'avante, na Galeria Jorge, á rua do Rosario, tres boas collecções de quadros de tres artistas hollandezes de certo nome, quaes Noardsky, Zeoark e Hamel. São ao todo 64 quadros que alli se vão expor, encontrando-se tambem ao lado delles o ultimo trabalho do nosso Helios Seelinger, um bom retrato, de côr e "grader", do Dr. Rocha Faria.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

S. A. S. — Extracto de galipea cusparia, 3 grs.; Tintura de canella, 2 grs.; Glycerina, Alcool, ãã 50 grs.; Vinho branco acido, 1.000 grs. Tome uma colher ás refeições.

D. E. M. O. U. (Campos) — Exame.

J. O. S. P. — Idem.

M. I. R. I. S. — Não ha de que.

C. A. B. E. L. L. E. I. R. E. I. R. O. — O senhor não deve fazer isso, porque esse "remedio", além de estragar o cabello, pode produzir uma intoxicação nos clientes. Ouça o nosso conselho: faça-se pagar mais caro os seus serviços, mas não procure ganhar dinheiro á custa da saude alheia.

D. E. S. C. A. R. T. E. S. — 1º, Vaccinas especificas; permanganato de potassio (conforme nos escreveu) e ainda com o outro remedio, vae bem. 2º, O exame microscopico do pu's não deixa duvida... nem para Descartes: o "Cogito, ergo sum", muda-se logo em: vê-se, logo, existe!

A. M. O. R. I. M. — Tintura de rusaromatica, Tintura de quina, Tintura de noz vomica, ãã 2 grs. Tome X gottas, ao deitar-se, em um pouco de agua.

J. W. S. — Procure-nos.

P. T. R. de Ass. — Tintura de erysimo, 4 grs.; Tintura de raiz de aconito, XX gottas; Agua de louro-cerejo, 3 grs.; Xarope de tolu', 50 grs; Agua distillada, 100 grs. Tome uma colher, das de sopa, de 3 em 3 horas.

Mlle. C. S. (Capital) — Não é caso para exame. Para que submetter-se a uma pratica vexatoria ou pelo menos inutil? Trata-se de uma cousa natural e a cura se fará com o tempo, por meio de fortificantes, etc. Cousa util de examinar-se não seria o local e sim um pouco do material de secreção.

X. E. N. G. O. T. — Procure-nos.

A. N. D. R. E. de A. — Carta muito extensa.

C. O. R. D. E. L. I. A. — Não se pode responder aqui.

S. T. de Andr. — Calomelanos, Resina de jalapa, Resina de scammonea, Resina de gomma-gutta, ãã 0,05. Para uma capsula. Tome-a pela manhã em jejum.

Z. C. B. — Não damos parecer sobre remedios que não foram indicados por nós e que nem sabemos si são "indicados"!

D. Z. N. M. — E' caso para exame.

C. H. — Exame de sangue.

C. O. S. T. U. R. E. I. R. A. — Banhos de mar; quina ás refeições.

B. A. R. B. O. S. A. — Não, senhor.

A. I. D. A. — Quantos?

M. I. S. S. T. E. N. N. I. S. — Não ha de que.

S. M. O. de Al. — Umas trinta ou quarenta (excepto complicações).

Mlle. B. O. N. — Não ha de que. Não se esqueça de que lhe recommendamos que devia combater a causa.

L. A. M. — Para as manchas, exame: e para o resto, não tratamos disso...

S. E. L. L. O. — O senhor é de uma ingenuidade fantastica! Pensa que vamos dar-lhe uma receita para impingil-a como sua (fazendo jus, naturalmente, a recompensas, em caso de successo), e prompto a dar-nos a responsabilidade, no caso contrario! E tudo isso por causa de um sello de 100 réis... E é a essa classe de gente que se chama de "espertos"? Que injustiça!

B. E. L. L. A. — Uso externo: Chloretona, 1 gr.; Borato de sodio, 10 grs.; Agua de louro-cerejo, 4 grs.; Agua chloroformada, 300 grs. Applique molhando uma compressa, duas vezes por dia.

G. A. T. — Já é o segundo. O outro collega seu foi medicado por um medico da policia. 1º, Santa Casa; 2º, poderia ter consequencias serias.

S. E. R. T. A. O. — A sua carta está fóra dos moldes desta secção.

T. A. R. F. — Não ha de que.

B. A. R. — De dous em dous dias. Parar com esse tratamento, assim que obtiver as primeiras melhoras.

S. A. N. T. O. S. — Suspenda tudo isso e vá passar o verão fóra.

D. A. N. I. E. L. — São drogas industriaes sobre as quaes não damos opinião.

C. O. R. D. I. L. — Banhos sulfurosos. Evitar essa manobra.

P. H. I. L. O. S. O. (Hyperphico) — Não ha tempo para philosophias.

C. A. B. Y. L. A. S. — Si nos der o prazer de procurar-nos apresental-o-emos aos professores da Faculdade de Medicina (Miguel Couto e Miguel Pereira) — Terá todo o tratamento gratuito. Ha quanto tempo veiu da Africa portugueza? Parece-nos tratar-se de uma forma benigna da molestia do somno.

R. E. I. S. C. — Isso é muito complicado. A medicina ainda não dispõe de apparelhos nesse genero.

C. O. R. D. I. A. E. S. — Allosol. Duas "perolas" por dia.

H. ? — A ultima novidade eram as injecções intravenosas de oleo de Chalmmoogra. Agora (vide conferencia Orlando Rangel), parece que os colloides estão nos abrindo novos horizontes.

C. O. R. R. E. A. — Em dias alternados.

A. L. P. O. I. M. — Consequencia? A neurasthenia sexual...

A. V. L. I. S. — Resuma um pouco essa carta: Tenha pena do nosso tempo!

S. S. P. T. — Não será um phenomeno hemorrhoidario? Observe o facto melhor. Não tem hemorrhoides?

C. A. L. de A. — Não pode ser "congestão", "indigestão", talvez... Não é caso para jornal.

M. C. — Uma mudança de clima: O senhor diz que tem temperamento artistico, é rico, — logo: pode e é indicado no seu caso.

M. A. R. I. E. T. A. — "Desejava que me mandasse por escripto um diagnostico e o que devo tomar para combater o que padeço"... Admiravel! E a senhora acredita tanto na nossa bruxaria que chegou a confiarnos o valor de um sello e o seu endereço. Não: não adivinhamos cousa alguma. A senhora escreva-nos outra carta na qual dirá quaes são os symptomas dos seus soffrimentos e nós lhe daremos uma indicação mais ou menos util.

C. G. A. S. — Exame.

L. I. G. I. A. — Idem.

W. A. N. D. A. — Procure-nos (gratis).

P. I. C. O. de F. — Mande examinar o sangue e as urinas.

K. L. A. R. — Neuronal, 50 centigrammos; Lactose, 30 centigrammos; Essencia de limão uma gotta. Para uma capsula, n. 6. Tome duas por dia.

S. E. B. A. S. T. I. A. N. A. — Linimento oleo calcareo, 40 grs.: Lanolina, 20 grs.; Vaselina, Essencia de Niaouli, Ichtyol, ãã 10 grs.; Orthoformio, 2 grs.; Essencia de verbena, dita de alfazema, ãã XXX gottas; Carbonato de magnesia, Talco, ãã q. s. Para uma consistencia cremosa. Applique esse remedio um dia sim e outro não.

A. L. V. A. — Ahi não ha recursos para um exame de urinas completo, mas o que fez (naturalmente as reacções), á nosso conselho, revelou assucar e albumina. Não tinhamos, então razão? Faça um esforço para vir ao Rio.

A. D. J. A. — Procure-nos.

O. C. M. — Trata-se de uma anomalia, talvez congenita. A operação poderia dar ainda (que edade tem?) bons resultados.

R. N. — Procure fazer lavagens internas com agua fervida e um pouco quente, sem remedio algum. Ao mesmo tempo tome alguns vidros de Arhéol. Informe-nos de vez em quando do seu estado.

I. R. E. N. — E' caso para exame.

M. O. N. R. O. E. — Vinte minutos antes das refeições, tome XX gottas de: Tintura de quinquina, dita de genciana, dita de badiana, ãã 10 grs. acabando de comer, tome uma capsula de: Betol, Carvão de Belloc, Carbonato de magnesia, Barro preparado, ãã 25 centigrs.

D. E. M. da S. — E' imposivel esse assumpto aqui.

P. A. U. P. — Não ha de que.

M. A. R. I. E. — Idem.

P. A. B. N. L. — Acha-se doente? Oh! isso é ruim!... Mas por que não manda dizer o que sente?

C. A. N. — Exame.

S. S. B. — Procure-nos.

DR. NICOLAU CIANCIO.

NOTA: — Pedimos desculpas aos clientes que desta vez não obtiveram resposta. Tivemos occupações de mais esta semana. Procuraremos satisfazel-os na proxima...

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

—Fazem annos hoje:

O Sr. José da Silva Lisboa, escrivão da 1ª Vara Civel; a senhorita Sofia Falcão, filha do capitão Valerio Falcão; a senhorita Jandyra de Macedo Paes Leme, Mme. Isabel Valle de Carvalho, esposa do senador Miguel de Carvalho; o general Frederico de Mesquita, o Sr. Manoel da Silva Leite, negociante nesta praça.

—Faz annos hoje Mlle. Sophia Falcão, filha do capitão Valerio Falcão.

—Festeja hoje, a sua data natalicia, a Exma. Sra. D. Xandoca Borges Lynch, esposa do capitão-tenente Edgar Lynch.

—Faz annos amanhã Mme. Edmundo da Veiga, esposa do Dr. Edmundo da Veiga, subsecretario do Supremo Tribunal Federal.

—Passou hontem o anniversario natalicio de Mlle. Maria José Gonçalves.

—Fez annos hontem a menina Dulce, filha do Sr. Manoel Vasques de Freitas, do nosso commercio.

CASAMENTOS

Realisou-se ante-hontem, em S. Paulo, o casamento do Dr. Manoel Abreu, medico e operador naquella capital, com a senhorita Elisa de Moraes Mendes, filha do Dr. Octavio Mendes e de D. Elisa de Moraes Mendes.

—Effectuou-se hontem o casamento do Dr. Francisco Perrone, que acaba de concluir o curso medico desta capital, com a senhorita Mathilde Stamato, filha do industrial José Stamato e de D. Felicia Giffoni Stamato.

—Realisou-se o enlace de Mlle. Ismenia Ciconi Pires de Mello, filha do negociante desta praça Sr. capitão José Antonio Pires de Mello e de D. Etelvina Pires de Mello, com o Sr. Miguel Affonso Corrêa, auxiliar do commercio, sendo o acto civil realisado á rua Flack n. 139, ás 15 horas. Foram testemunhas por parte do noivo o Sr. Norberto de Carvalho e da noiva o Sr. Dr. Hernani de Mello. O acto religioso foi celebrado na matriz do Engenho Novo, ás 16 horas, sendo padrinhos os paes da noiva.

—Contratou casamento com senhorita Odette Iglesias o Sr. Octavio de Souza Leite, empregado no nosso commercio.

BAPTISADOS

Recebeu hoje o baptismo a menina Sylvia, filhinha do Sr. major João Corrêa, proprietario da Pharmacia Popular, do Meyer, e de D. Maria Guilhermina do Couto Corrêa. A cerimonia effectuou-se ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Penha, em Irajá, servindo de padrinhos o Dr. Artidonio Pamplona, vice-presidente da Associação Medico Cirurgica do Rio de Janeiro, e sua Exma. esposa, D. Emilia Dulce do Amaral Pamplona.

FESTAS

Faz annos amanhã Mlle. Maria Carneiro (Bahianinha), filha do major reformado da Brigada Policial Alfredo Carneiro, nosso correspondente em Mendes. Em sua residencia será offerecida uma festa ás amiguinhas de Bahianinha, em Mendes.

CONFERENCIAS

"O trenamento dos artilheiros na Marinha americana" foi o thema escolhido pelo 1º tenente Carlos Botto para a conferencia que vae realisar no Club Naval, no proximo dia 12, ás 20 1|2 horas.

—O capitão de corveta Trajano de Carvalho fará amanhã, ás 18 horas, no Club Militar, uma conferencia sobre assumptos de terra e mar.

VIAJANTES

Regressou a esta capital, pelo paquete "São Paulo", o Sr. Dr. Oliveira Lima, que deve embarcar amanhã, com destino a Pernambuco.

CONCERTOS

A's 16 horas da proxima quinta-feira, um grupo escolhido de alumnos do prof. Arthur Napoleão organisará uma sessão musical, sob a presidencia daquelle consagrado compositor patricio.

VERANISTAS

Para Petropolis, onde vão veranear, seguem na proxima semana o Sr. prof. Belim Paes Leme e sua Exma. familia.

PELAS ESCOLAS

Pela Escola de Pharmacia de Juiz de Fóra acaba de diplomar-se com distincção em todas as cadeiras a senhorita Dulce de Castro Mattos, professora normalista e filha do Sr. coronel Antonio Carlos Justiniano de Mattos, fazendeiro em Santo Antonio do Chiador, Minas.

Mesa de Rendas do Estado Rio

A pauta para a semana de 11 a 17 do corrente é a mesma anterior, com excepção dos seguintes generos, que soffreram alterações: Aguardente, litro, $280; alcool, litro, $370; assucar branco crystal, kilo, $570; dito, dito de segunda, kilo, $540; dito mascavinho, kilo, $500; couros salgados, kilo, 1$200.

"Noções de Physiologia cellular"

O professor Augusto Anesi acaba de publicar a segunda edição do seu livro — «Noções de physiologia cellular». Uma segunda edição é significativo signal de que o livro agradou e é o que deve satisfazer bastante o seu autor. A nova edição feita pelo «Curso Normal de Preparatorios», está bem impressa e é de formato muito elegante.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 510 rezes, 51 porcos, 21 carneiros e 36 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 47 r. e 1 p.; Durish & C., 14 r.; A. Mendes & C., 55 r.; Lima & Filhos, 84 r. e 6 v.; Francisco V. Goulart, 50 r., 30 p. e 12 v.; João Pimenta de Abreu, 25 r.; Oliveira Irmãos & C., 117 r., 13 p. e 8 v.; Basilio Tavares, 38 r. e 10 v.; C. dos Retalhistas, 8 r.; Portinho & C., 14 r.; Edgard de Azevedo, 23 r.; F. P. Oliveira & C., 31 r.; Fernandes & Marcondes, 5 p.; Augusto M. da Motta, 38 r. e 21 c.; Alexandre V. Sobrinho, 1 p. e Sobreira & C., 1 r. e 1 p.

Foram rejeitados: 8 1|4 r., 1 p., 1 c. e 3 vitellos.

Foram vendidas 27 rezes com 6.400 kilos e 29 fressuras de rezes.

Stock: Candido E. de Mello, 126 r.; Durish & C., 98; A. Mendes & C., 726; Lima & Filhos, 369; Francisco V. Goulart, 1.068; C. dos Retalhistas, 54; João Pimenta de Abreu, 56; Oliveira Irmãos & C., 811; Basilio Tavares, 84; Portinho & C., 79; Edgard de Azevedo, 251; Augusto M. da Motta, 215; F. P. Oliveira & C., 359; Sobreira & C., 100. Total, 4.226.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 15 minutos de atraso. Vendidos: 474 3|4 r., 50 p., 20 c. e 33 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $700 a $750; porcos, de 1$050 a 1$100; carneiros, a 1$600; vitellos, de $800 a $900.

NOTA — Nos ovinos vieram incluidos 5 caprinos.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje 15 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã: D. Patrocinia Diez Atienza, ás 8, na matriz de Santa Rita; Joaquim Julio, ás , na mesma; D. Ermelinda Costa Ribeiro de Oliveira, ás 9, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; Custodio da Cunha Lima, ás 9, na matriz de N. S. da Gloria; Antonio Ferreira Lopes, ás 9, na mesma; major Raul Candido Pinheiro, ás 9 1|2, na matriz de S. José; D. Luiza Bezerra Cavalcante, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, Meyer; Cyrene Durão, ás 9 1|2, na egreja de S. Gonçalo Garcia, á rua da Alfandega; Abelardo Lopes de Faria, ás 9, na matriz de Iguassu'; barão de Lucena, ás 9 1|2, na matriz da Gloria, no largo do Machado; D. Maria da Gloria Brandão, ás 8, na mesma; Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz Junior, ás 9, na cathedral de Nictheroy; Paulo Raymundo Nogueira da Cruz, ás 9, na matriz de S. Joaquim, á rua de S. Christovão; D. Maria Candida Leite Franco (D. Lilica), ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Irene da Fonseca Sá (Beijoca), ás 9, na mesma; Dr. David Moreira Rego Junior, ás 9 1|2, na mesma; D. Adelaide Rangel Fernandes, 8 1|2, na mesma; D. Edith Pires, ás 9, na mesma; monsenhor João Nicoláo Alpen, ás 9, na capella do Asylo do Bom Pastor e ás 8 1|2 na matriz do Sagrado Coração de Jesus; coronel Odilon de Araujo Leite, ás 9 1|2, na matriz da Lagoa; D. Jesuina Peixoto, ás 10, na Candelaria; Augusto Fernandes de Sá, ás 9, na egreja do Rosario; João Pereira Pinto Carvalhal, ás 9, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; D. Antonia Reis, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; José Manoel de Carvalho Pedroso, ás 9, na egreja do Carmo; D. Davina Torres de Albuquerque Fróes, ás 9 1|2, na mesma; Alfredo Candido Pereira (Candinho), ás 9 1|2, na egreja dos Salesianos, em Nictheroy; Antonio de Azevedo Mendonça, ás 8 1|2, na matriz do Sacramento; Victor Ephigenio de Souza Machado, ás 9, na egreja de Francisco...

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Sarah, filha de Naum Gronberg, rua Senador Euzebio n. 31; Maria Felizarda, rua Theodoro da Silva n. 324, casa X; Maria do Carmo, rua Carolina n. 10; Maria da Conceição da Costa Alves, largo da Egrejinha n. 6; Amelia Ferreira Lacerda, rua Presidente Barroso n. 80; Thomasina Fellipe, rua da Alegria n. 187, casa II; Sylvio, filho de Carmen de Oliveira, rua dos Invalidos n. 173; Fernando de Mattos Alves, Hospital de S. Sebastião; Elsa Caldas, rua Babylonia n. 205; João Francisco Ribeiro, rua S. Roberto, 11; Walter, filho de José Bittencourt Capanema, rua São Leopoldo n. 25; Ignacio, filho de Lino Fernandes, rua Matto Grosso n. 123; Mauricio Abel de Vasconcellos, rua Cardoso Quintão n. 68; Adelaide Ribeiro, rua Ermelinda, 163; Magdalena Modesto da Costa, rua Mattoso n. 106; Amalia, filha de Auto Tavares de Almeida, rua Livramento n. 196; Conceição, filha de José Ignacio Guimarães, rua Benedicto Hippolyto n. 231; Alice, filha de José da Silveira Novaes, rua Visconde de Itauna n. 97; Affonso, filho de José Rodrigues Martins, rua Uruguay n. 205; Jacques Fomm Schutel, rua Riachuelo n. 302; Amelia, filha de Alfredo Zalazar, rua Visconde de Itamaraty n. 111; João, filho de Manoel Constancio da Silva, travessa do Pinheiro n. 5; Castorina de Aguiar, necroterio da Santa Casa; Manoel Pereira de Carvalho, Hospital de S. Sebastião; Marianna, filha de Modesto Martins, travessa S. Salvador, 264.

—No cemiterio de S. João Baptista: Onofre Gomes Ribeiro, necroterio da policia; Luiza Ermelinda da Silva Balthazar, rua Aurea n. 18; Luiz Coelho Teixeira, Hospital de S. Sebastião; Eugenia, filha de Lucia de Carvalho, travessa Margarida n. 51; Iza de Castro, fallecida em Theresopolis; Idalina Rosa Muniz Barreto, rua S. Clemente; soldados Josué Rodrigues dos Santos e José Gonçalves Sobrinho, fallecidos no Hospital da Brigada Policial; Ildefonso, filho de Adolpho Coelho dos Santos, Villa Rica, s/n.; Albertina, filha de Joaquim Alberto Lebrão, rua Senador Vergueiro n. 226; José, filho de José Jacintho Pacheco, rua Leoncio de Albuquerque n. 57; Maria José da Costa, rua Oliveira Fausto n. 20; Niemesio, rua da Constituição n. 10; Irlandina, filha de Antonia Dias Pereira, rua do Senado n. 196; Luiz, filho de Paulino da Costa Soares, Estrada D. Castorina n. 8.

—No cemiterio de Inhaúma: Esther Waissmann, fallecida no Hospital da Misericordia.

—Serão sepultados amanhã: no cemiterio de S. João Baptista: Isaura, filha de Casemiro de Faria, rua Barroso n. 123, Copacabana; Alvaro da Costa Bastos, ás 8, da rua Duque de Caxias n. 20; Rosalina da Silva, ás 11 horas, da rua Voluntarios da Patria, 31.

A industria da pesca

FORTALEZA, 10 (A. A.) — Vae adeantada a montagem dos barcos de pesca da companhia fundada pelos Srs. Alfredo Salgado e Luiz Chlorwiecz, que tem estaleiros e officinas montadas na barra do Ceará.

Chuvas em Joazeiro

BAHIA, 10 (A. A.) — Têm caido abundantes chuvas em Joazeiro. Reina ali, grande animação por esse facto entre os agricultores.

Estrada de automoveis em Alagoas

MACEIO', 10 (A. A.) — Foram iniciados os trabalhos de construcção da estrada, para automoveis, de S. Miguel.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Aida", no Republica

Enchente absoluta. Platéa disposta a gostar e a applaudir com "calor" e com calor (entre 33 a 36 centigrados). Os artistas, de accordo com a platéa, dispostos a se fazerem dignos dos applausos que conquistaram. Orchestra, como sempre milagrosa, nem mesmo se registando alguma gritante desafinação entre côros, orchestra e musica de scena. Foi foi, em resumo, a primeira de hontem, no Republica, cantando a Aida a Sra. Agostino, Radamés o Sr. Bergamaschi, grão-sacerdote, o Sr. Mario Pinheiro; Amonasro, o Sr. Perrone, o rei o Sr. Fiori, Amneris, a Sra. Bosetti. E foi, assim, mais um triumpho para a companhia Rotoli-Billoro.

NOTICIAS

As recitas da moda no Phenix

Recebemos hoje da empresa José Loureiro, por cuja conta trabalha a companhia de comedias e "vaudevilles" Adelina Abranches, em amavel missiva, a communicação de que, attendendo ao appello de que fomos éco ha dias na nossa "Noite Mundana", de familias cariocas, haverá dora avante espectaculos da moda no Phenix. Será ás quintas-feiras e a "troupe" Adelina Abranches representará peças escolhidas, em espectaculos egualmente escolhidos. Para a proxima quinta-feira, 14, já está annunciada uma peça nova para o Rio, "O filho do amor", quatro actos de Bataille.

Evita Enireb

Continúa a alcançar successo no Carlos Gomes, a illusionista Evita Enireb, que hoje, além de varios trabalhos, apresentará o da "urna indiana", de grande effeito. Les Zuts e Hermanos Fuentes completarão o espectaculo com um acto de variedades.

"Luciola", no Odeon

E' amanhã que no elegante cinema Odeon será satisfeita a justa curiosidade do publico, com a exhibição do film nacional "Luciola", extrahido do romance do mesmo nome, de José de Alencar, e de que é protagonista Aurora Fulgida.

— No Recreio, "A perna de páo", hilariante comedia de Labiche, segue a sua carreira triumphal.

— "Morro da Favella" vae de vento em popa no São José. Todas as noites, nas tres sessões, o theatrinho do largo do Rocio enche-se á cunha, para applaudir a interessante "féerie" de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto.

— Espectaculos para hoje: Republica, "Traviata"; São José, "Morro da Favella"; Phenix, "A bisbilhoteira"; Carlos Gomes, illusionismo e variedades; Recreio, "A perna de páo".

SPORTS

Football

EM MINAS

O Fluminense irá a Juiz de Fóra?

Recebemos a seguinte carta, da qual nos pedem a publicação:

"Brevemente deverá encontrar-se com o 1º team do Sport Club Juiz de Fóra, nesta cidade, o 1º team do Fluminese Football Club dahi. Reina grande enthusiasmo, nas rodas sportivas e diversos commentarios surgem a respeito da organisação do team local.

O team do Sport será o seguinte: J. Antonio; M. Santo e E. Franback; Ventania, Jayme e Aché; Henrique, M. Couto, Rondinelli, Otello e Aguiar.

Aguiar, jogador como ha poucos em Juiz de Fóra, que tem se salientado, em todas as posições da linha em que joga, será collocado na extrema esquerda. Não estaria mal si houvesse melhor nas outras posições de mais importancia, como center forward ou meia esquerda. Nestas podia ser aproveitado, com mais efficiencia.

Na minha opinião a linha devia ser a seguinte:

Cesarino, Rondinelli, Aguiar, Lincoln, M. Couto.

O team do Sport tem uma excellente defesa, principalmente com a substituição de Henrique por J. Antonio. A linha de avante está mal organisada, devido á politica do Sr. Abril, que passou um goal keeper para extrema direita. Couto meia direita, é um jogador habil, entretanto, ainda não lhe foi dada collocação certa; em todo caso tem jogado na linha; Rondinelli, este é um dos melhores forwards, mas está descollocado, porque sua posição é meia direita: Otello meia esquerda, este jogador, é full back, ha tres annos, ora, passar um back de um momento para outro para a linha em um jogo de importancia como este, é o maior absurdo visto em football. — Footballer.

JOSE' JUSTO.

LUCIOLA, film d'arte nacional. Amanhã, no Odeon.

☞ A quarta arma de guerra, a aviação, tambem está bem representada com instructivas aeronaves, para acompanhar os vinte milhões de soldados que estão no Bazar Hollandez, preparados para entrar nas mais renhidas lutas.

"Marcha dos Voluntarios Brasileiros"

O professor de musica Sr. Egmont Baltz offereceu-nos, hoje, sua ultima composição, «Marcha dos Voluntarios Brasileiros», edição da Casa Bevilacqua, gentileza que agradecemos.

Os que se queixam

O Sr. João Anthero, residente á rua Itamby n. 31, veiu pedir a A NOITE para communicarmos á policia do 7º districto que nos fundos da casa de commodos da praia de Botafogo n. 182 se verificam diariamente conflictos, sem que delles a policia tenha conhecimento.

ODEON — Amanhã, **Luciola**, film d'arte nacional.

Reabriu-se o A. B. C.

Teve logar hoje a reabertura do Café A. B. C., situado á avenida Gomes Freire, esquina da rua da Relação, e de propriedade dos Srs. Oliveira & Alves. Com os melhoramentos introduzidos, o Café A. B. C. torna-se um dos melhores estabelecimentos no genero existentes nesta capital. Para festejar o acto, os proprietarios offereceram aos seus convidados um "lunch".

CINEMA ODEON

RESUMO DO FILM D'ARTE BRASILEIRO (LEAL FILM)

Baseado no romance Luciola (Perfil de Mulher), do grande romancista brasileiro José de Alencar

(SERA EXHIBIDO NO ODEON, NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA)

— Resisti emquanto pude: não tenho mais forças. Estou prompta para tudo!

Na varanda, onde se sentaram, Lucia deu-lhe um beijo na fronte.

— Então o beijo é permittido? — perguntou Paulo.

— Da minha parte, unicamente; da sua, não senhor.

E como Paulo insistisse, mostrou-se fortemente contrariada...

Lucia estava muito mudada. Tinha perdido o esmalte fresco e suave da tez. Parecia mesmo desfeita e abatida.

Paulo saiu um instante depois do almoço. Quando voltou, a sua casa de homem solteiro tinha soffrido uma transformação completa. Tudo se achava agora limpo e arrumado. Mas percorreu varias dependencias da casa e não viu Lucia. Continuando a pesquizar, foi encontral-a na cozinha, de avental e mangas arregaçadas, batendo gemmas de ovos para fazer um doce. Paulo retirou-a da cozinha, levou-a para a sala, sentou-a nos seus joelhos, cobrindo-a de beijos. Mas Lucia era realmente um corpo morto e tinha uma feição estupida. Repelliu-a com vago terror.

Acompanhando Lucia á sua casa, Paulo teve uma grande surpresa: viu que o seu quarto de dormir, já não era o mesmo. Era agora uma saleta cor de rosa esteirada, com uma cama de ferro, uma banquinha de cabeceira, algumas cadeiras e um crucifixo de marfim. Lucia ajoelhou em frente ao crucifixo e recolheu-se a uma breve oração mental. Depois, deitou-se, exclamando:

— Como é bom adormecer assim!

No dia seguinte Paulo voltou. Assim que o viu, Lucia fugiu espavorida. E, quando reappareceu, o calor voltara á epiderme, que agora abrasava; o corpo tinha uma elasticidade nervosa e convulsa. A bocca exhalava o bafo ardente de uma chamma interior.

— Que bebeste, Lucia? — perguntou Paulo.

— Um gole de kirsch...

— Que extravagancia!

Ella cortou-lhe a palavra com um beijo de fogo; mas de repente repelliu-o, escondendo o rosto com as mãos. Paulo comprehendeu: Lucia estava embriagada!

O abalo moral foi-lhe dissipando a embriaguez, até que adormeceu profundamente sobre o peito de Paulo. Quando acordou, disse-lhe o amante:

— O supplicio horrivel por que passaste me commoveu a tal ponto que chorei comtigo.

Lucia tornara-se livida.

— Quando me lembro de que um filho poderia gerar-se nas minhas entranhas, tenho horror de mim mesma. Um filho seria o perdão da minha culpa! Mas sinto que elle não poderia viver no meu seio!

E continuou:

— As delicias passadas não valem a felicidade que sinto agora quando o vejo, quando lhe falo. Si eu pudesse viver toda a minha vida assim, sentada nos seus joelhos, olhando-o, nada mais pediria a Deus!

No dia seguinte, indo visitar inesperadamente Lucia, Paulo teve uma grande surpresa. Não se fazendo annunciar, chegou até á sala de jantar sem encontrar viv'alma. Ahi ouviu vozes na alcova e enfiou o olhar pela fresta que deixava a sanefa de tafetá na porta envidraçada. A pessoa que estava com Lucia era um sujeito, Jacintho, sobre cujas relações já a havia mais de uma vez interpellado. Ella abanava a cabeça; elle sorria com um ar de estupida satisfação e abria lentamente uma nojenta carteira de couro da Russia. O leito estava desfeito e os moveis em desordem. Jacintho tirara da carteira um maço de cedulas, que Lucia escondera no seio. Paulo ficou immovel, ali, no seu posto de observação. Não havia duvida possivel sobre a infamia praticada por Lucia, e Paulo teve tal conturbação que não viu siquer Jacintho sair. Quando recuperou a presença de espirito viu Lucia no toucador. Esta, pelo espelho, percebeu tambem o amante e correu para elle, cheia de ternura.

— Infame! — bradou Paulo.

O desventurado amante saiu como louco para voltar depois. A recepção de Lucia foi grave e melancolica:

— Soffri muito e ainda soffro; mas sinto a necessidade de perdoar. Duvidou de mim...

Paulo ia balbuciar uma desculpa. Lucia atalhou-o:

— Não, a mulher de quem duvidou já não existe, morreu. E' uma historia bem triste. Ouça-a.

E Lucia começou então a narrar o romance de sua vida, a sua infancia, os primeiros annos vividos no seio de sua familia. Chamava-se Maria da Gloria...

— E que é feito de tua familia?

— Lembra-se da febre amarella de 1850? Foi um anno terrivel. Meu pae, minha mãe, meus irmãos, todos cahiram doentes; só havia em pé minha tia e eu. Estavamos na penuria. Depois minha tia tambem caiu de cama e fiquei eu só, para tratar de todos e sem o menor recurso. Uma menina de 14 annos... Certa tarde perdi a coragem; meu irmão estava na agonia, minha mãe já se despedira de mim; e Anna, minha irmãzinha, que eu creara e amava como filha, já não dava accordo de si. Fui para a porta da rua. Passou um visinho. Falei-lhe. Elle me consolou e disse-me que o acompanhasse á casa. A innocencia e a dor me cegavam: acompanhei-o... Esse homem era o Couto. Tirou do bolso uma porção de notas, sobre as quaes me precipitei, pedindo-lhe pelo amor de Deus que m'as désse para salvar minha mãe. Mas senti os labios que me tocavam e fugi. Tres vezes corri espavorida á casa, tres vezes, ante o quadro que ahi encontrava, voltei; depois... não senti mais nada sinão o contacto frio do dinheiro que cerrava na minha mão crispada... O dinheiro ganho com a minha vergonha salvou a vida de meu pae e trouxe-nos um raio de esperança. Mas, desgraçadamente, as melhoras dos outros doentes foram apparentes. Meus dous irmãos expiraram, minha tia entrou em agonia, minha mãe teve um novo accesso. Meu pae, já em convalescença, saiu para tratar do enterro. Ao ver o dinheiro que eu lhe offerecia, indagou de sua procedencia e eu confiei-lhe tudo. Elle comprehendeu e expulsou-me. Fiquei só. O unico ente que me sorriu e me abraçou na despedida foi o anjinho que Deus me dera por irmã e conforto. Quinze dias depois de expulsa por meu pae era... o que fui.

E depois de uma pausa:

— Saiba agora o segredo da cupidez e da avareza de que me accusavam. Encontram-se no Rio de Janeiro homens como o Jacintho, que vivem da prostituição das mulheres pobres e da devassidão dos homens ricos. Por intermedio de Jacintho vendia tudo quanto me davam de algum valor e todo esse dinheiro adquirido com a minha infamia, era destinado a soccorrer meu pae e a fazer um dote para Anna. Nisto, uma moça quasi da minha edade veiu morar commigo. Chamava-se Lucia. Morreu tisica. Quando o medico veiu passar o attestado de obito, troquei os nossos nomes. Meu pae leu no jornal o obito de sua filha; e muitas vezes o encontrei junto dessa sepultura, onde elle ia rezar por mim e eu pela unica amiga que tive neste mundo. Acceitei a idéa de uma viagem á Europa. Quando voltei, de minha familia só me restava Anna, o meu anjo da guarda. Agora, vendi tudo quanto possuia, por intermedio desse nojento Jacintho, e comprei uma casinha em Santa Thereza, que destino á minha irmã e onde passarei o resto da minha vida. Amanhã mudo-me. Venha buscar-me. Desejo... carego de entrar apoiada no seu braço na casa onde vou viver a minha nova existencia.

— Tu és um anjo, Lucia!

No dia seguinte os dous partiram para a montanha, sentindo uma extranha alegria. Quando chegaram á casa, correram o jardim, colhendo flores. Apezar da revelação da vespera, Paulo continuava a chamal-a Lucia.

— Paulo, chama-me Maria, pediu-lhe ella.

Cerca das 11 horas chegou Anna, que voltava do collegio. Era o retrato de Lucia, com uns longes de ouro cinzento nos cabellos annelados. O dia passou-se na maior alegria. Os tres brincavam como creanças.

D'ahi em deante, Paulo ia vel-as todos os dias á tarde. Conversavam os tres, passeiavam. Só aos domingos conseguia Paulo estar um momento a sós com Lucia. Então ella tomava-lhe a cabeça, que escondia no seio com um anhelo de ternura...

— Isso não póde durar muito. E' impossivel! murmurava tristemente.

— Por que razão, Maria?

— Por que? Porque não se goza da bemaventurança na terra.

Uma tarde, Lucia disse inesperadamente:

— Não entendo de negocios e não sei pedir sinão a ti. Toma. E' a escriptura de compra desta casa, que pertence a Anna. Ha de ser preciso pagar a decima. Tira do dinheiro destes vales. Com o resto comprarás apolices em nome d'ella...

— E tu, com que ficas?

— Eu tambem tenho a minha fortuna!

E mostrou a Paulo uma carteira que elle lhe havia dado.

— Não te lembras quando ias á gaveta do meu toucador? Ahi está o que me davas, dia por dia. Comprehendes agora? O que me custou tantas angustias e tantas humilhações não me póde pertencer. Só uma cousa justifica essa fortuna: é o motivo santo por que me vendi para adquiril-a. Agora só vivo e só quero viver do que me déste; porque a minha coragem, o meu trabalho, tudo é inspiração tua.

Ao despedir-se Paulo essa noite, Lucia disse-lhe:

— Traze-me amanhã, quando vieres, uma caixinha sortida de linhas e agulhas...

Era a primeira cousa de valor pecuniario que ella lhe pedia.

Lucia conservava do mundo a elegancia e a distincção que se tinham, por assim dizer, impresso e gravado na sua pessoa. Fóra disso, ninguem diria que essa moça vivera por algum tempo numa sociedade livre. As suas idéas tinham a ingenuidade dos quinze annos e ás vezes ella parecia mais infantil, mais innocente do que Anna, com toda a sua pureza e ignorancia.

Varias vezes, desesperado pela naturalidade do seu gesto e pela ingenua simplicidade de suas palavras, Paulo pensava comsigo:

— Esta mulher ou é um demonio de malicia, ou um anjo que passou pelo mundo sem roçar as suas azas brancas...

Havia oito dias que Lucia não andava boa. A fresca e vivaz expressão de saude desapparecera sob a languida morbidez que a desfallecia. Paulo interrogou-a, pediu-lhe que lhe confiasse as maguas que a affligiam.

— Não digas isso, Paulo. Posso ter pezares junto de ti? E' uma ligeira indisposição; ha de passar. Já estou boa. Não vês?

Por mais esforços que fizesse, entretanto, para apparentar saude, Lucia não conseguia illudir a Paulo sobre o seu estado. Era boa, terna, carinhosa para o seu ex-amante; mas desapparecera por completo o antigo viço. A propria alegria, com que brincava com a sua adorada irmã, a disposição com que se lançava aos trabalhos caseiros, via-se bem que resultavam apenas da força moral com que dominava seu soffrimento physico.

Certo dia, Lucia chamou Paulo para ajudal-a a pentear a irmã; fel-o sentar-se ao lado. A palestra que se travou tinha um grande fundo de melancolia.

— Pensas que essa idéa de que um dia me poderás abandonar por uma mulher, a quem deverás consagrar toda a tua vida, não me tortura? Si assim fosse, por que me preoccuparia com isso? E' porque temo essa desgraça que reflectia no meio unico de evital-a.

— E esse meio? Qual é elle? Dize-me depressa — interrogou ancioso Paulo.

— Anna...

Paulo não comprehendeu.

— Poderias escolher uma noiva rica, de alta posição, porem, não acharás alma tão pura, nem mais casto amor...

— Queres casar-me com Anna, com tua irmã, Maria? Tudo isso é um sonho teu, minha amiga.

— Por que esse sonho não se realisaria, querendo tu? Seria a consagração da minha felicidade...

Lucia calou-se de subito, empallidecendo. Paulo conduziu-a ao seu leito, onde ella cahiu em prostração. Foi murmurando que disse:

— Eu adivinhava que elle me levaria comsigo!

— Elle, quem, minha boa Maria?

— O teu, o nosso filho!

— Como! Julgas?...

— Senti ha pouco o seu primeiro e ultimo movimento...

— Um filho! Mas é um novo laço e mais forte que nos prende um ao outro...

— Cala-te, Paulo. Elle morreu. E fui eu que o matei!

O medico, que fôra chamado a examinal-a, tentou encorajal-os, negando que a criança tivesse morrido. Mas Lucia, logo que o medico saiu, insistiu:

— Nosso filho, Paulo, já não existe...

Depois de um somno curto e agitado, Lucia pareceu mais tranquilla.

— Tu me promettes, Paulo, casar com Anna?

— Não tratemos disso agora, minha amiga. Quando ficares boa, tudo o que tu quizeres eu farei para a tua felicidade.

— Pois bem. Promette-me que, si ella não for tua mulher, lhe servirás de pae.

— Juro-te!

Lucia beijou-lhe as mãos:

— Ella vae ter tanta necessidade de um pae...

Os accessos de febre repetiam-se insistentemente. Recusava o remedio que o medico lhe receitara:

— Para que isso?

— Para allivial-a do seu incommodo. Logo que lançar o aborto ficará inteiramente boa.

— Expellir meu filho de mim? Não! Iremos juntos!... Sua mãe lhe servirá de tumulo...

De joelho á cabeceira, Paulo lhe supplicava que bebesse o remedio que a devia salvar.

— Queres acompanhar teu filho, Maria, e abandonar-me só neste mundo? Vive por mim!

— Si eu pudesse viver, haveria forças que me separassem de ti? Deus não quiz. Sinto que a vida me foge!

A instancias de Paulo, bebeu finalmente o remedio, que nenhum effeito produziu. A febre lavrava com intensidade.

Chamou Anna para junto de si e abraçou-a:

— Perdes uma irmã, Anna; fica-te um pae. Ama-o por elle, por ti e por mim...

Cobria Paulo de beijos.

— Si alguma cousa me pudesse salvar ainda, seria esse balsamo celeste, meu amigo!

Paulo soluçava como uma criança.

— Beija-me tambem, Paulo. Oh! agora posso confessar-te sem receio. Nesta hora não se mente. Eu te amei desde o momento em que te vi! Eu te amei por seculos nestes poucos dias que passámos juntos na terra. Agora, que a minha vida se conta por instantes, amo-te em cada momento por uma existencia inteira. Amo-te ao mesmo tempo com todas as affeições que se póde ter neste mundo. Vou te amar emfim por toda a eternidade!

A voz desfalleceu completamente. Paulo chorava de bruços sobre o travesseiro.

— Nunca te disse que te amava, Paulo!

— Mas eu sabia, e era feliz!

Lucia pediu-lhe que abrisse a janella. Um sorriso pallido desfolhou-se-lhe ainda nos labios sem côr.

— Recebe-me... Paulo...

E assim finou-se a pobre Lucia, a quem o illustre autor do romance chrismou de *Luciola*, "o lampyro nocturno que brilha de uma luz tão viva no seio da terra e á beira dos charcos", "a imagem verdadeira da mulher que no abysmo da perdição conserva a pureza d'alma".

FIM

GELO

EMPRESA DE ARMAZENS FRIGORIFICOS Cáes do Porto

AVENIDA LAURO MULLER N. 431 -- Telephone Norte 1.355

ENTREGA DIARIA A DOMICILIO

Assignaturas mensaes de 1|2 pedra ou 12 kilos .... 12$000
Assignaturas mensaes de 1 pedra ou 25 kilos .... 20$000
Assignaturas semestraes de 1|2 pedra ou 12 kilos .... 9$000 por mez
Assignaturas semestraes de 1 pedra ou 25 kilos .... 15$000 por mez
Assignaturas por coupons, 1 tonelada...... 32$000
Assignaturas por coupons, 5 toneladas: 75$, 80$, 90$ e 100$000, conforme a consumo diario

A Empresa faz saber ao publico e aos seus clientes que acaba de tomar provi dencias que lhe permittem garantir um perfeito serviço de distribuição de gelo, podendo attender a qualquer pedido que lhe seja feito

A Empresa dispõe tambem de espaço em suas camaras frigorificas, com temperaturas adaptaveis a cada mercadoria, podendo portanto receber qualquer quantidade de feijão, cebolas, batatas, frutas, pelles, queijos, manteiga, conservas e quaesquer outros generos sujeitos a deterioração pelo calor, assumindo responsabilidade pela sua conservação, de accórdo com a seguinte tabella:

TABELLA DE PREÇOS PARA ARMAZENAGENS

Taxas por volumes

MERCADORIAS	PESO (VOLUMES DE)	Taxa 30 dias
Frutas verdes		
Frutas seccas		
Castanhas, etc	até 25 ks.	$400
Cereaes...	26 a 35 »	$500
Batatas...	36 a 45 »	$600
Queijos...	46 a 65 »	$700
Manteiga...	66 a 85 »	$800
Bacalhão...	86 a 105 »	1$000
Camarão sec	106 a 115 »	1$500
Carnes salgs.	116 a 125 »	2$000
Toucinho...	126 a 135 »	2$500
Presuntos...		
Banha	Para 1.000 volumes Desconto de 10 %	
Legumes...		

Taxas por kilo

MERCADORIAS	TAXA	PRAZO
Peixe fresco.. (Resf.	$030	Semana
Peixe fresco.. (Cong.	$050	Semana
Peixe Salgado......	$050	30 dias
Gallinaceos... (Resf	$030	Semana
Gallinaceos... (Cong.	$050	Semana
Ovos..............	....	....
Cebolas...........	$020	30 dias
Couros............	$080	» »
Pelles confeccionadas	1$000	» »
Tabacos...........	$100	» »
Leite e Creme—Litro	$030	Semana
Cerveja-barris 25 lits.	$100	»
Flores	....	....

As geladeiras RUFFIER podem ser pedidas a esta empreza

Admissão á ESCOLA NORMAL

No afamado CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS, a mensalidades reduzidas e leccionado por EXCELLENTES professores, iniciou-se o CURSO ESPECIAL de admissão á Escola Normal

URUGUAYANA, 39 (1º ANDAR)

Informações de 15 horas em deante

EXTERNATO BOAVENTURA

Director, Dr. Oswaldo Boaventura

Cursos de preparatorios e cursos primario e intermediario
Aulas diurnas e nocturnas

Docentes — Drs. João Ribeiro, Gastão Ruch, Oliveira Menezes, Alvaro Espinheira, Arthur Thiré e Mendes de Aguiar, professores do Pedro II—Dr. Miguel Tenorio de Albuquerque, ex-lente da Escola Militar --Professor Brant Horta, da Escola Normal--Professor Guido Monforte--Drs. J. Mastrangioli e Oswaldo Boaventura. Aulas praticas de physica, chimica e historia natural.

22, RUA DA ASSEMBLE'A, 22
RIO DE JANEIRO

DINHEIRO SOBRE JOIAS
E
CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867
Henry & Armando

DIGESTIVO INFANTIL
(A BASE DE PAPAINA)

Poderoso eupeptico, digestivo e regularisador das funcções gastro-intestinaes das creanças

Peçam prospectos á
PHARMACIA SILVA ARAUJO
Rua Primeiro de Março n. 11

M. A. Corrêa & C.

previnem os seus freguezes e amigos de que acabam de montar officina para concerto de toda especie de apparelhos de electricidade e electro-cirurgicos, incluindo apparelhos de precisão.

Outrosim, previnem os Srs. installadores de que estão vendendo a preços muito convidativos toda a especie de material para qualquer installação electrica.

179, RUA SÃO PEDRO, 181

——Proximo ao largo do Capim——

Peça aos seus fornecedores os novos preços dos pneus GOODYEAR

Em vigor desde hoje

THE GOODYEAR TIRE & RUBBER CO. OF SOUTH AMERICA

RUA DE S. BENTO N. 80

TELEPHONE NORTE 4.195

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA
330 — 36ª

16:000$000

Por 1$600 em meios

Grande e extraordinaria loteria do Natal, sabbado, 23 do corrente, ás 3 horas da tarde. Novo plano — 347—1ª.

1.000:000$000

Por 568 em octogesimos a 700 réis. Este importante plano, além de premio maior, distribue outros premios de 100:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$, 2:000$, 1:000$ e 480$000.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

CASA IRACEMA

ARTIGOS DO NORTE DO BRASIL

A Casa Iracema, aberta recentemente nesta capital, dispõe de um grande e bellissimo sortimento em rendas, labyrinthos e applicações e mais artigos, tudo feito a mão, preços convidativos.

Rua Sete de Setembro n. 48
(proximo á rua da Quitanda)

Telephone Central 5.196.
Rio de Janeiro.

Pomeranios

Vendem-se dous lindos cachorros brancos, legitimos pomeranios com 1 1|2 mez de edade.

Trata-se na rua Pereira Nunes n. 86, Nictheroy.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

Vendem-se

Joias a preços baratissimos
Na Avenida Rio Branco, 137
(Junto ao Odeon)

Teleph. 1179 Central

Leilão de penhores

Em 16 de Dezembro de 1916

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Senhoras gordas

Ficareis com o corpo que quizerdes, com o tratamento unico e garantido de Mme Claraz. Extracção de pellos e embellezamento do rosto.

Carioca n. 38. — Das 11 ás 16. Só trata de senhoras.

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 12 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Conserve suas roupas LIMPAS

BENZINA TITUS

Sem rival para tirar as manchas dos vestidos, tapetes, sedas, luvas, etc. Vende-se em todas as pharmacias 1$000 o vidro.

BETEILLE & COMP.
Agentes
Caixa do Correio 1007

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.

——S. JOSE' 30, 2º andar——

Generos alimenticios de 1ª qualidade
Preços baratissimos
ARMAZEM DRAGÃO
—Largo da Segunda-feira—
Telephone 775 Villa

Vendem-se

duas estampas para fazer copinhos de massa para sorvetes, uma de canoinhas e vende viagens; trata-se com o Sr. Matheus. Rua D. Carlos I n. 59.

CAFE' SANTA RITA

Rua do Acre n. 81. Telephone 1404 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.072 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Elixir de Inhame Goulart

Anti-syphilitico e purificador do sangue. Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral, o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico) a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. O doente torna-se florescente, mais gordo e sente uma sensação de bem estar muito notavel. 3$500 em qualquer drogaria.

Agua Phyllis

Embellezamento da cutis

Mme. Julia Caldeira

Aconselha o uso da Agua Phyllis n. 2 ás pessoas que, ainda moças, tenham o rosto e o pescoço enrugados ou manchados, de panno ou sardas, e ás senhoritas o uso da Agua Phyllis n. 1, que torna a cutis rosada, macia, evitando cravos, espinhas e aformoseando a pelle. Este tratamento, ainda pouco conhecido, é de um effeito maravilhoso, sem egual até hoje. Estas aguas acham-se á venda na avenida Rio Branco numero 183, 2º andar. Telephone n. 4.215-Central, de 2 ás 6 da tarde.

LEILÃO DE PENHORES

21 de dezembro na casa
A MOTTA & IRMÃO
5, Becco do Rosario, 5

—JOIAS—

das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

DEP: 7 SETEMBRO 186

Vendem-se

Uma machina apparelhar, trabalha das quatro faces. Uma machina enjizar e lisar. Uma machina de amassar e misturar. Vinte e cinco cylindros de aço gravados para ornamentos. Cinco motores electricos de 8/ 3/ 2/ 1/ 1/2 cavallos de força, todo apropriado para a fabricação de molduras, á rua Camerino n. 106.

Oboé

Vende-se um com methodo á rua do Lavradio n. 77 (quarto 23).

O Cymbalista

Professor Zacharias e a sua orchestra

acceita convites para tocar em soirées particulares.

Trata-se na Casa Heim.

DENTISTA — *A. Lopes Ribeiro* cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro, com longa pratica. Membro da Associação C. B. dos Cirurgiões-Dentistas. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

COFRES

E' indispensavel em qualquer casa commercial ou particular a existencia de um superior cofre de aço M. W. AMERICANO, marca registrada n. 11.317, reconhecidos como melhores, que maior garantia offerecem e unico Guarda Fiel de seus valores, contra fogo e roubo.

Ha sempre em stock de tamanhos sortidos por preços sem competencia, assim como cofres usados de outros fabricantes de 100$000 para cima. Unico depositario 104, RUA CAMERINO N. 104

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

—CAMPESTRE—

Ourives 37. Tel. 3.666 Norte
Amanhã

AO ALMOÇO:
Beefs de carne secca, angú á bahiana, arroz de forno em canoa.

AO JANTAR:
Capão á brasileira, cozido familiar, ovas de tainha fritas.

Além dos pratos do dia, o menu é variadissimo.

TODOS OS DIAS:
Ostras cruas canjas e papas, caldo verde, sardinhas frescas nas brasas.

PREÇOS DO COSTUME

Plantas
Katakilla

Destróe todos os insectos nocivos das plantas e hortaliças.

Sem veneno

Cachorros

O Especifico ou o Sabonete de Mac Dougall garantem a cura da lepra, bicheira, sarna, etc., exterminando por completo os carrapatos, piolhos, pulgas, etc., dando egualdade de pello e facilitando o seu crescimento

Sem veneno

CASA ENCYCLOPEDICA

Esta casa tem de tudo para todos os preços montagens completas de botequins hoteis, casas de familia, moveis de todos os preços, cofres, prensas, machinas registradoras; compra-se, vende-se, troca-se todo e qualquer objecto. Rua Frei Caneca, ns. 7 a 11 Telephone. 5.002 Central

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

A Gruta do Minho

A melhor casa de petisqueiras á portugueza. Salão bem arejado, caramanchão ao ar livre; preços reduzidos ao alcance de todos. Onde se encontra grande variedade. Vinho verde novo e superior.

43, Rua Luiz Gama, 43
(Antiga Espirito Santo)

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurubá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Alfredo de Carvalho & C.—Rua 1º de Março, 10.

ALTA NOVIDADE
EM

Folhinhas e Blocks

para 1917
Papelaria Queirós.
QUITANDA N. 60

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. --- AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Casa Stamp

Especialista em calçados finos para homens, senhoras e creanças.

Grande deposito de artigos para Football, Lawn-Tennis, Basketball, Valey Ball, Ping-Pong, Water Polo, Boxing e Pushing Bule.

9, Rua Uruguayana, 9
Teleo. Central 729.

VENDE-SE **POLO** EM TODA A PARTE

O POLO não é um artigo de luxo, mas sim um artigo essencialmente de cozinha e asseio geral.

E' um artigo de primeira necessidade. Deverá, pois, ser o producto mais barato, mais economico e mais popular.

O **Polo** de fita **encarnada** é, certamente, **EGUAL** ou **SUPERIOR** a qualquer similar estrangeiro

Evitae as imitações de rotulagem de productos similares estrangeiros que se apresentam com **fita azul e papel prateado**, afim de illudir o publico e vender caro.

Verdadeiras donas de casa: Exigi o **POLO** de fita **encarnada** e colleccionae as fitas com rotulos.

Companhia Usina de Productos Chimicos
Fabrica, Rua Soares 13, S. Christovão
RIO DE JANEIRO

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos em todas as secções a preços sem precedentes.
Officina de costura e tailleur pour dames

Chapéos para senhoras a 25$000

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o

Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

"CLUB PARISIENSE"

Sociedade Rio Grandense de sorteios
(FUNDADA EM 1912)

Numeros sorteados em 7 de dezembro

7621 A 7820

A' disposição do publico acham-se as listas especificadas

Filial no Rio de Janeiro: Rua da Quitanda 107, 1º

Gran Bar e Rotisserie PROGRESSE

——JOSÉ MIGUEIZ DOMINGUES——
Largo de S. Francisco de Paula, 44
Telephone 3.814 Norte

O mais chic, o mais confortavel salão para a estação calmosa.

Primoroso serviço de cozinha.

Aberto até uma hora da noite

AMANHÃ AO ALMOÇO:
Mayonnaise de gallinha.
Caldo á mathoa.
Mocotó á bahiana.
Carne secca com abobora.
Tagliarini ao jambon.

AO JANTAR:
Especial cozido á brasileira.
Frango á financier.
Perna de porco com tutú á mineira.
Secções de frutas, conservas lacticinios, frios de Petropolis e comestiveis finos.

Succulenta garrafeira

Office Clerk and Typewriter

Required at once, speaking English and Portuguese fluently Saary to start 200$000 to 250$000. Reply stating age, office experience, etc, to M. R., this paper.

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

PROFESSOR

de latim grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico pratico e rapido, conversativo, graduado racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia lyrica italiana da qual faz parte a soprano ADELINA AGOSTINELLI.

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

A opera em quatro actos, de VERDI

O TROVADOR

Cantada por Bergamaschi, Agozzino, Alessio, Bassetti, Frederici, Fiori, Fantuzzi, Barbacci e Santini.

PREÇOS

Frizas e camarotes	15$000
Fauteuils e balcões...........	3$000
Cadeiras.....................	2$000
Galerias.....................	1$000
Geral	1$000

Bilhetes á venda no theatro.

CASINO THEATRO PHENIX

Companhia portugueza ADELINA-AURA ABRANCHES

HOJE——HOJE

A's 7 3/4—A's 9 3/4

Ultimas representações da comedia em tres actos, original de Eduardo Schwalbach Lucci

A BISBILHOTEIRA

Extraordinaria creação comica da insigne actriz ADELINA ABRANCHES

Amanhã, ás 7 3/4 e ás 9 3/4, a deliciosa comedia hespanhola GENIO ALEGRE. Grande creação de AURA ABRANCHES.

Quinta-feira, récita da moda — Espectaculo completo — O FILHO DO AMOR, quatro actos, de Bataille. Absoluta novidade.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular

HOJE—10 de dezembro de 1916 — HOJE

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2—Tres sessões

8ª, 9ª e 10ª representações da burleta de costumes nacionaes, do genero do FORROBODO', em tres actos, musica do inspirado maestro JOSE' NUNES

MORRO DA FAVELLA

Brilhante desempenho por toda a companhia

A maior victoria do theatro popular
Verdadeira fabrica de gargalhadas!
Grandioso e sensacional acontecimento!

Os espectaculos começam pela exhibição de fitas de cinema.

Amanhã e todas as noites — MORRO DA FAVELLA.

Durante as representações desta peça estão suspensas as entradas de favor, com excepção da pessoa.

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO — «Tournée» Cremilda d'Oliveira

HOJE — Domingo — **HOJE**

A's 7 3/4 — A's 9 3/4

A engraçadissima comedia de LABICHE

A PERNA DE PA'O

Suzanna Brudé, CREMILDA D'OLIVEIRA

Colossal successo! Exito absoluto!

Toma parte toda a companhia

«Mise-en-scène» de ALEXANDRE AZEVEDO.

Moveis da Marcenaria Brasileira

Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4

A PERNA DE PA'O

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital—Rendez-vous da élite carioca.

CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE
(A's 10 1/2 da noite)
10—12—916

Successo crescente da BELLA ROSITA, cantora portugueza.

INEGUALAVEL successo da «troupe» de artistas sob a direcção do elegante cabaretier GEO LYDIOR.

ANNITA BOSCHETTI, excentrica italiana
NINON PERLOR, cantora franceza.
ROSITA COIMBRA, cantora hispano-lusitana.
MARCELLE EVRARD, «virtuose» violinista.
BELLA ROSITA, cantora portugueza.
GABY GRANDAIS, cantora franceza.

Todos estes artistas são contratados exclusivamente pela empresa A. PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.

Na proxima semana — Estréa da PACHETTE, cantora realista.